

CNC

80 ANOS
CNC

notícias



Prontos para um novo ciclo

Sistema Comércio sai de mais um processo eleitoral com reconhecimento pelo trabalho realizado e unido para manter o protagonismo na representação do setor terciário

30 Manifesto pela
segurança jurídica

46 Turismo pede
políticas públicas

CNC
Sesc Senac

a gente se vê *no caminho do seu sonho*

Há 80 anos, o Senac está ao seu lado, acompanhando cada passo do seu crescimento. Seja em um curso novo, em uma nova profissão ou em qualquer desafio que surgir, a gente está sempre com você.

Senac. A gente se vê amanhã.

Muito a mostrar

A reeleição de José Roberto Tadros para a Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marca o início de um novo ciclo para o Sistema Comércio. A votação unânime que reconduziu o presidente ao cargo reflete a confiança das lideranças empresariais em uma gestão que, nos últimos anos, fortaleceu a representação institucional, ampliou o diálogo com a sociedade e consolidou iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor produtivo brasileiro.

O segundo mandato do presidente Tadros foi marcado por importantes realizações. A modernização da gestão, a ampliação da interlocução com os Poderes da República, o investimento em inteligência, inovação e tecnologia, além do fortalecimento da integração entre CNC, Federações, Sindicatos, Sesc e Senac, contribuíram para ampliar a capacidade de atuação e entrega do Sistema em todo o País.

Outro destaque deste momento é o processo eleitoral das Federações Estaduais e Nacionais. Entre reeleições e novas Presidências, o movimento demonstra a vitalidade da representação empresarial e reafirma o compromisso das entidades com a defesa dos interesses do comércio de bens, serviços e turismo nas diferentes regiões e segmentos econômicos.

Nesta edição da CNC Notícias, nossa reportagem de capa apresenta um panorama desse período de transformações, resultados e construção coletiva. Mostramos os avanços alcançados nos últimos anos, os desafios enfrentados pela Confederação e pelas entidades do Sistema Comércio e as perspectivas que se abrem para o próximo ciclo de atuação.

Convidamos você a percorrer essa trajetória e refletir sobre os caminhos que estão sendo construídos para fortalecer ainda mais a representação empresarial brasileira.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXVI, nº 284, Outubro, 2026

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Valdemir Alves do Nascimento e Ana Luíza Araújo Freire Soares

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Karina Praça, Vanessa Campos e Verônica Tozzi

Estagiários: Eduardo Ribeiro e Flávio Barbosa

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Fernanda Bitencourt

Revisão: Luciene Gonçalves Silva

Impressão: Sigma Soluções e Serviços

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

Reeleito por unanimidade para a Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros inicia um novo mandato com o desafio de ampliar a representação empresarial em um cenário de transformação econômica e tecnológica. A trajetória da gestão entre 2023 e 2026 ajuda a explicar a confiança renovada para o novo ciclo.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



46



Na Equipotel, CNC destaca avanços do Vai Turismo e defende mais investimentos, integração regional e articulação entre governos para tirar do papel propostas de desenvolvimento do setor.

30



A segurança jurídica voltou ao centro do debate nacional. Em manifesto divulgado pela CNC, a entidade defende estabilidade institucional, previsibilidade das regras e respeito ao Estado de Direito como pilares para atrair investimentos e impulsionar o crescimento do País.



52



Educação profissional, envelhecimento ativo e acesso à cultura são algumas das iniciativas do Sesc e do Senac apresentadas nesta edição.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 34 ATENA
- 36 ANÁLISE
- 38 ECONOMIA
- 43 NOTAS & FATOS
- 44 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 SUSTENTABILIDADE
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

99Food



Liderança do delivery

Segundo pesquisa realizada pela 99Food, as vendas por aplicativo são responsáveis por cerca de 54% do faturamento de bares e restaurantes. Ainda assim, a produção entre clientes presenciais e em domicílio é compartilhada em cerca de 78% dos estabelecimentos. Nos horários de pico, 33% dos empresários entrevistados dizem não ter capacidade de atender à demanda dos clientes que vão até o local e dos que pedem de casa. Como consequência, alguns restaurantes relatam perda de qualidade nas entregas.

Assinatura da Meta

Meta



Mais um serviço de assinatura de IA no mercado. A Meta anunciou o Meta One, programa por assinatura que oferece recursos de inteligência artificial para gestão de redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp. A plataforma, que já conta com 15 milhões de assinaturas, oferece mais de 50 ferramentas para criação de conteúdo, engajamento do público e gestão de negócios digitais e e-commerce. Os pacotes incluem planos de US\$ 2,99 para planos individuais até US\$ 14,99 para empresas.

Estreia no setor canavieiro

A italiana xFarm Technologies, focada em tecnologia aplicada no campo, anunciou mais um passo em sua expansão. A xFarm acaba de comprar a Sibium Analytics, empresa brasileira especializada em inteligência geoespacial em usinas de cana-de-açúcar. Agora, os mais de oito milhões de hectares de cana controlados pela Sibium passam a ser atendidos pela italiana. "O Brasil é prioridade nos nossos negócios", afirma André Cantarelli, diretor da xFarm no Brasil.



Sibium Analytics

Música e IA

Moises



A música eletrônica, que sempre contou com o apoio de aparelhos extremamente tecnológicos, agora vai contar com mais um aliado. Os DJs e produtores Armin van Buuren e Laidback Luke, dois gigantes do gênero, são os novos parceiros da Moises, plataforma brasileira de IA voltada à música. Entre as ferramentas oferecidas, estão separação de faixas, ferramentas de composição, aprimoramento de áudio e gravação. Segundo a Moises, seus números já somam 80 milhões de usuários e mais de US\$ 40 milhões em faturamento anual.

Empresas e IA

Em Pesquisa Firmus, encomendada pelo Banco Central, mais de 90% das empresas não financeiras responderam que já usam IA em seus processos. Das empresas que já fazem uso, cerca de 40% afirmaram que há uso em caráter experimental. Para 34%, há uso estruturado, mas restrito a atividades da empresa. Outros 20,1% disseram que o uso estruturado e recorrente abrange as atividades-fim do negócio. Para ler a pesquisa na íntegra, acesse bcb.gov.br.



Reprodução

Editora Sextante



OS 5 DESAFIOS DAS EQUIPES
 UMA HISTÓRIA SOBRE LIDERANÇA
 PATRICK LENCIONI
 MAIS DE 2 MILHÕES DE LIVROS VENDIDOS



Alto desempenho e geração de resultados

O livro *Os 5 desafios das equipes: Uma história sobre liderança* (Editora Sextante), de Patrick Lencioni, conta de forma realista e prática sobre liderança. Recém-contratada para a vaga de CEO, Kathryn Petersen precisa liderar um grupo de executivos extremamente desunidos e ambiciosos. Com base nessa fábula, o autor oferece lições importantes para superar obstáculos e minar a falta de confiança, o medo de conflitos e a falta de comprometimento. Só assim será possível formar um grande líder que levará seu time a um grande desempenho e gerar resultados.



Desafios da nova gestão

O empresário amazonense José Roberto Tadros, de reconhecida trajetória no comércio e no Sistema Comércio, foi reeleito por unanimidade para a Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A recondução do presidente teve ampla repercussão nacional, com destaque em veículos de grande alcance. Entre eles a VEJA abordou a nova gestão e os desafios que se apresentam para o setor, como a regulamentação da reforma tributária, as mudanças nas relações de trabalho e o fortalecimento do ambiente de negócios.

Aprimoramento do Judiciário

Repercutiu a defesa da CNC pelo fortalecimento das instituições e da estabilidade jurídica como condições para o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Também destaca-se a necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos do Judiciário. (Ver reportagem na página 30)



Trabalho

A CNC segue acompanhando a tramitação da PEC que trata da jornada de trabalho e da escala 6x1. A entidade reforçou a defesa de análise técnica, diálogo e previsibilidade antes de mudanças nas relações trabalhistas. (Ver artigo na página 8 e reportagem na 31)



Isonomia tributária

A CNC avaliou que a medida que encerra a cobrança da chamada “taxa das blusinhas” mantém diferenças de tratamento entre empresas brasileiras e plataformas internacionais. A entidade reconheceu avanços em fiscalização e monitoramento dos impactos econômicos. (Ver reportagem na página 33)



Confiança do varejo recua

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela CNC, recuou 0,6% em agosto, para 101,3 pontos, atingindo o menor nível do ano. O resultado foi influenciado pela pior avaliação das condições atuais e pela menor intenção de investimentos.



Endividamento

A CNC apontou que 82% das famílias brasileiras estavam endividadadas em agosto, mantendo o nível recorde registrado no mês anterior. A pesquisa também mostrou avanço da inadimplência e aumento da parcela de famílias que afirmam não ter condições de pagar contas em atraso. (Ver matéria na página 41)



Pautas da hotelaria

A CNC participou da abertura da Equipotel 2026, em São Paulo, evento que reuniu mais de 500 marcas e teve expectativa de 22 mil visitantes. Segundo o *Correio da Manhã*, a entidade levou ao debate dois temas relevantes para o turismo e a hotelaria: a reforma tributária e a escala 6x1. Alexandre Sampaio defendeu diálogo e atuação conjunta do setor. (Ver reportagem na página 46)

MILHÕES DE EMPREGOS EM RISCO

Neste artigo, José Roberto Tadros defende que o debate sobre o fim da escala 6x1 exige análise técnica e ampla discussão. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, uma mudança dessa magnitude não deve ser decidida às pressas, diante dos potenciais impactos nas relações de trabalho, nos custos e na competitividade das empresas brasileiras.



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

O debate sobre melhores condições de trabalho é legítimo e necessário. No entanto, diante da intenção de acelerar a tramitação da proposta que extingue a escala 6x1, é preciso afirmar com clareza: este não é o momento adequado para uma mudança dessa dimensão.

A economia brasileira já enfrenta condicionantes severos: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do País, um ciclo de aperto monetário que não é interessante para ninguém. Ao mesmo tempo, o fim da 'taxa das blusinhas', um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado como parte do pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas.

Impor uma elevação abrupta dos custos operacionais — em um setor em que mais de 90% da mão de obra atua no regime 6x1 — significará repassar esse peso para o consumidor final em forma de inflação, gerando retração de vagas e aumento da informalidade, além do já mapeado

prejuízo aos empresários que pagam impostos de importação muito maiores do que os isentados da ‘taxa da blusinhas’. Precisamos ter responsabilidade e ponderação no debate legislativo neste contexto.

O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País.

A experiência internacional demonstra que jornadas menores são resultado de ganhos consistentes de produtividade. No Brasil, onde esse desafio ainda persiste, a simples redução da jornada sem as condições necessárias para sustentá-la vai gerar aumento de custos, pressão inflacionária, retração de investimentos e incentivo à informalidade. Isso precisa fazer parte do debate, pois terá efeito real e duradouro, uma vez que tamanha alteração se confirme.

Defender o trabalhador também significa defender o emprego. Não existe proteção social duradoura sem empresas saudáveis, capazes de investir, crescer e contratar. Quando o ambiente de negócios é pressionado além de seus limites, todos perdem: empresas, trabalhadores e a própria economia. Alterar de forma abrupta a organização da jornada de trabalho pode produzir efeitos contrários aos desejados, ampliando ainda mais os custos que já estão altos, reduzindo a capacidade de contratação e comprometendo a sustentabilidade de milhares de negócios em curto, médio e longo prazos.

O comércio, os serviços e o turismo constituem o maior setor empregador do País. São atividades que funcionam diariamente, atendendo a população em realidades econômicas muito distintas. Por isso, não é razoável impor uma regra única para um setor tão diverso. Medidas dessa natureza atingem com mais força as micro e pequenas empresas, responsáveis por parcela expressiva dos empregos formais brasileiros. É por meio do diálogo entre empregadores e trabalhadores que se constroem soluções compatíveis com as características de cada setor e de cada região brasileira.

O Congresso Nacional tem a responsabilidade de avaliar os impactos dessa proposta com serenidade e visão de longo prazo. O Brasil precisa avançar, mas sem colocar em risco milhões de empregos. Neste momento, prudência, responsabilidade e segurança jurídica são indispensáveis.

Apelamos aos senadores da República por sensatez e serenidade. Temas como o limite de carga horária profissional e a taxa de importações diretas geram custos e efeitos em curto, médio e longo prazos que demandam um debate maior e sem a pressa dos prazos eleitorais.

“Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas”



Cenário legislativo em destaque

RD de setembro destacou articulação com o Congresso Nacional e ações do Sistema Comércio; agenda também teve assinatura de acordo com a Meta

A agenda do Congresso Nacional e os temas que devem mobilizar o setor produtivo nos próximos meses estiveram entre os destaques da 8ª reunião de 2026 da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 23 de setembro, em Brasília. O encontro reuniu dirigentes do Sistema Comércio para discutir a atuação institucional da entidade diante das transformações no ambiente político e econômico e as estratégias de aproximação com o Legislativo.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a interlocução permanente com o poder público é fundamental para que as demandas do setor produtivo sejam consideradas na construção das políticas que impactam o ambiente de negócios.

“O Congresso Nacional tem papel fundamental nas decisões que definem os rumos do País. Precisamos manter um diálogo permanente com os parlamentares, levando a realidade de quem empreende, gera empregos e movimenta a economia. A CNC continuará atuando para contribuir com propostas que tragam segurança jurídica, equilíbrio e condições para

o desenvolvimento do setor produtivo”, afirmou.

A diretora de Relações Institucionais e Governamentais da CNC, Nara de Deus, apresentou uma análise sobre as perspectivas para o Congresso Nacional após as eleições de 2026, com atenção às mudanças que poderão ocorrer na composição do Legislativo e aos reflexos para a interlocução do setor produtivo.

“Após as eleições, vamos percorrer as Federações para promover uma aproximação com os parlamentares, estreitando o relacionamento com os reeleitos e apresentando aos novos as pautas prioritárias do setor produtivo. Essa ação também será importante para ampliar a participação na Frente Parlamentar que atua em sintonia com os interesses do comércio de bens, serviços e turismo”, afirmou Nara.

Parceria com a Meta

Após a reunião da Diretoria, a agenda institucional teve continuação com a formalização de um acordo de cooperação técnica entre CNC, Sesc, Senac e Facebook Brasil (Meta). A iniciativa estabelece uma atuação conjunta para o desenvolvimento de ações voltadas à educação profissional, assistência social e qualidade de vida.

A parceria prevê esforços para a oferta de cursos de educação profissional e ações direcionadas à qualificação dos trabalhadores, ingresso no setor produtivo e fortalecimento da inclusão social.

Participaram da solenidade representantes da Meta, os diretores de Políticas Públicas Murillo Laranjeira e Yana Dumaesq; a gerente de Programas e Parcerias em Políticas Públicas, Carolina Mi; a gerente de Políticas Públicas e Relacionamento Estratégico com Indústria, Veronica Hoe; e o responsável por Campanhas em Políticas Públicas para a América Latina, Manuel Del Pino.

Para o presidente Tadros, a cooperação acontece num momento oportuno de aproximação do Sistema Comércio com

empresas de tecnologia e reforça a estratégia de conectar inovação, educação profissional e preparação para as transformações do mercado de trabalho.

“O que o Sistema CNC-Sesc-Senac está fazendo é a continuação ao processo inexorável de crescimento, desenvolvimento e mudança que se processa no mundo, e o Facebook faz parte desse processo”, destacou.

Murillo Laranjeira reforçou o tamanho do Sistema CNC-Sesc-Senac. “Nós temos uma oportunidade grande no Brasil de desenvolver novos negócios, e a Meta é um vetor muito relevante para isso. Nós iniciamos essa história lá em Minas Gerais, com a Fecomércio, e fizemos dois eventos com mais de 1.000 empreendedores e com 60 Sindicatos. Então, é uma honra participar desse acordo de cooperação para podermos atuar em todo o País.”

CNC, Sesc, Senac e Facebook Brasil (Meta) firmam acordo de cooperação técnica



Mardônio Vieira e Eduardo Tadeu



Mardônio Vieira e Eduardo Tadeu



Novas regras para o Sistema S

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu, na sede da CNC em Brasília, no dia 22 de setembro, os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rêgo Filho e Antônio Anastasia durante o Fórum das Confederações, que reuniu lideranças do setor produtivo. O encontro destacou a Instrução Normativa nº 104/2026, que estabelece diretrizes para a fiscalização dos serviços sociais autônomos e reconhece o caráter privado dessas entidades. O novo normativo consolida entendimento já reconhecido pela jurisprudência do TCU e estabelece parâmetros específicos para auditorias e análises de contas, reforçando a segurança jurídica do Sistema S.

Eduardo Tadeu



Eduardo Tadeu



Participaram do fórum os presidentes da CNA, João Martins; CNI, Ricardo Alban; CNT, Vander Costa; e Sistema OCB, Tania Zanella



Felipe Maranhão

SEMINÁRIO CARF

A CNC marcou presença no XII Seminário Carf de Direito Tributário e Aduaneiro, em Brasília, para debater segurança jurídica e redução do contencioso fiscal. Participaram a conselheira indicada pela CNC, Danielli Iranir; o gerente das Representações, Sérgio Henrique; e os advogados Camila Blanco, Bruno Murat e Renata Haido. A presença da CNC reforçou a defesa de maior previsibilidade tributária e de um ambiente de negócios mais seguro.



Flávio Cabral

BRASIL E ÍNDIA

Também em Brasília, a CNC recebeu uma delegação empresarial da Índia para ampliar o diálogo sobre tecnologia e oportunidades de negócio. O encontro aproximou representantes dos dois países e abriu espaço para novas parcerias em áreas estratégicas, com foco em inovação, transformação digital e fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Índia.



Mardônio Vieira

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Em 21 de setembro, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu a deputada distrital Doutora Jane na sede da CNC em Brasília. O encontro tratou de iniciativas para fortalecer o ambiente de negócios no Distrito Federal e de políticas públicas voltadas à segurança jurídica e à competitividade.



Divulgação

CONGRESSO INTERNACIONAL

A CNC levou o debate sobre enquadramento sindical ao XVI Congresso Internacional de Direito e Processo do Trabalho, em São Paulo. O advogado Roberto Lopes, da Diretoria Jurídica e Sindical, destacou que a determinação da categoria econômica deve considerar a atividade efetivamente exercida pela empresa. As advogadas Luciana Diniz e Daniela Silveira também estiveram no congresso.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Em sua 335ª reunião, a Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (Cersc) analisou 11 processos sobre organização sindical e segurança jurídica das entidades. Na reunião, Ivo Dall'Acqua Júnior foi reconduzido à Presidência e Kelsor Fernandes foi eleito vice-presidente para o mandato 2026-2029. O colegiado também tratou de enquadramento sindical e integração ao Sicomércio.



Verônica Tozzi

FIM DAS APOSTAS ON-LINE

A preocupação com os impactos das bets no consumo e no endividamento levou a CNC ao Palácio do Planalto. Em 1º de setembro, o vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, defendeu maior controle das apostas on-line. No mesmo mês, o governo editou uma medida provisória que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa no Brasil, iniciativa relevante para a proteção do orçamento das famílias e preservação da capacidade de consumo da população.



Ricardo Stuckert



A large group of men in suits are gathered together, many are clapping and smiling. The air is filled with blue and white confetti, which is also scattered on the wooden floor. The scene appears to be a formal celebration or event.

Compromisso renovado:

Eleições reforçam representatividade e
união do Sistema Comércio e reconhecem
segundo mandato de progresso



A eleição de 2026 abre um novo ciclo para o Sistema Comércio, sustentado pela experiência acumulada, pela força das lideranças e por uma rede cada vez mais integrada em todo o País. Reconduzido por unanimidade à Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros inicia novo mandato após quatro anos marcados pelo fortalecimento da representação empresarial, pela maior interlocução com os Três Poderes e pela aproximação entre CNC, Federações e Sindicatos.

De 2023 a 2026, a entidade ampliou sua atuação em temas decisivos para o ambiente de negócios, como reforma tributária, relações de trabalho e segurança jurídica, e avançou em inteligência econômica, inovação, tecnologia, sustentabilidade e presença internacional. Ao mesmo tempo, novos projetos fortaleceram a integração e a capacidade de entrega do Sistema.

As eleições das Federações Estaduais e Nacionais completam esse movimento. Presidentes reeleitos tiveram suas trajetórias e gestões revalidadas pelas bases, enquanto novos dirigentes chegam para agregar experiências e perspectivas. Até 2030, esse conjunto de lideranças terá o desafio de transformar as diversidades regional e setorial em uma agenda comum, fortalecendo a representação do comércio de bens, serviços e turismo e a contribuição do Sistema Comércio para o desenvolvimento do Brasil.





Por unanimidade, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reelegeu José Roberto Tadros para a Presidência da entidade. A votação, realizada em 23 de setembro, em Brasília, confirmou a chapa para o mandato 2026-2030 com 28 votos favoráveis, 100% dos votos válidos.



Nosso compromisso é com o trabalho, a cidadania e a melhoria da vida dos trabalhadores. Seguiremos em defesa da livre iniciativa, da segurança jurídica e da democracia, com responsabilidade e justiça”

José Roberto Tadros
presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

A recondução à Presidência de uma das mais importantes entidades de representação empresarial do País traduz a confiança dos pares e amplia a responsabilidade para o próximo ciclo. Para um empresário forjado no Norte do Brasil, na região amazônica, que conhece as diferentes realidades de um país de dimensões continentais, a representação ganha sentido quando consegue aproximar essas diferenças em torno de objetivos comuns.

Entre 2022 e 2026, o segundo ciclo de Tadros à frente da CNC consolidou mudanças iniciadas nos quatro anos anteriores. A interlocução com os Três Poderes ganhou intensidade; a

defesa dos interesses do comércio de bens, serviços e turismo passou a contar com mais dados e inteligência; Federações e Sindicatos se aproximaram; inovação, tecnologia, sustentabilidade e qualificação ganharam espaço na agenda institucional; e Sesc e Senac se fortaleceram em todo o Brasil.

Segundo mandato

Se o primeiro mandato foi marcado pela modernização da estrutura, pela digitalização e pelo enfrentamento de uma pandemia que colocou empresas e empregos em risco, o segundo transformou parte desse legado em novas ferramentas de representação.

A agenda acompanhou algumas das principais transformações do País: reforma tributária, relações de trabalho, ambiente regulatório, comércio internacional, turismo, transformação digital, inteligência artificial, sustentabilidade, segurança jurídica e competitividade.

É nesse cenário que se insere uma das ideias defendidas por Tadros e incorporadas ao posicionamento institucional da CNC: o desenvolvimento brasileiro depende da combinação entre democracia, segurança jurídica e livre mercado.

Os três pilares formam o chamado *Trinômio do Desenvolvimento*, livro escrito pelo presidente Tadros e lançado em setembro. “A democracia garante espaço para o diálogo e a construção coletiva; a segurança jurídica oferece previsibilidade para investir; e o livre mercado permite que o empresário transforme

oportunidades em negócios, empregos e renda”, enfatizou. A visão parte de uma premissa recorrente em sua atuação: fortalecer o empresário é também fortalecer o Brasil.

Mais perto de quem representa

O segundo mandato começou, no final de 2022, sob o signo da integração, com o fortalecimento da conexão entre a Confederação, as Federações Estaduais e Nacionais e os Sindicatos.

Conecta e Sicomércio reuniram mais de dois mil líderes e colaboradores do Sesc, do Senac, das Federações e dos Sindicatos Empresariais. Nos anos seguintes, a Jornada Atena estruturou uma agenda permanente de desenvolvimento das entidades. Em 2024, o Programa Atena recebeu Ouro no Brandon Hall Group Excellence Awards, na categoria de aprendizagem empresarial estendida.

Essa integração ganhou visibilidade nacional com a Semana S, que mobilizou o Sistema Comércio em todo o País e aproximou a população das ações desenvolvidas por Sesc e Senac. Com atividades de educação, saúde, cultura, lazer e qualificação profissional, o movimento mostrou, na prática, a capilaridade e a atuação conjunta da rede nos estados e municípios.

Ao mesmo tempo, o Fórum Nacional de Superintendentes se consolidou como espaço de alinhamento de estratégias e prioridades, enquanto as Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços ampliaram a participação dos diferentes segmentos econômicos na construção da agenda nacional.



A CNC transforma as demandas do setor em propostas nacionais, articulando Federações e Sindicatos para que essa atuação chegue aos estados e municípios e produza resultados concretos para os empresários”

Luiz Carlos Bohn
vice-presidente da CNC



Em 2026, o seminário Empreendedorismo Feminino em Foco, promovido pela Assessoria das Câmaras Brasileiras de Comércio e Serviços (ACBCS) reuniu empresárias e lideranças para discutir inovação, associativismo, representatividade, sucessão empresarial e oportunidades.

O ano também marcou os 80 anos do Sesc e do Senac. Uma sessão solene no Congresso Nacional celebrou o legado das instituições, enquanto a exposição Trabalhadores do Comércio – A Força que Impulsiona o País, na Câmara dos Deputados, homenageou empresários e trabalhadores e mostrou a evolução do setor.

A estrutura nacional ganhou maior unidade com o novo Plano Estratégico, construído com base em dados, inteligência e visão de longo prazo. O Código de Conduta e Ética do Sistema CNC-Sesc-Senac reforçou princípios de governança e integridade.



A representatividade exige uma estrutura sólida. Avancamos em governança, processos e integração, e seguiremos aprimorando a gestão, com eficiência, responsabilidade e foco em resultados”

Antonio Florencio
vice-presidente Administrativo da CNC



Esse aprimoramento da gestão também se refletiu na integração entre áreas e entidades, aproximando planejamento e execução e ampliando a capacidade de transformar estratégias em entregas para todo o Sistema.

A transformação alcançou também a comunicação. A CNC Play criou um ambiente audiovisual dedicado ao comércio de bens, serviços e turismo, com cinco programas fixos. Já a websérie Do Tamanho do Brasil percorreu simbolicamente as 27 unidades da Federação para mostrar, pela voz dos empresários, a presença do Sistema Comércio, incluindo os segmentos representados pelas Federações Nacionais.



A integração amplia nossa capacidade de execução e transforma diretrizes em entregas concretas. O desafio é aprofundar essa atuação conjunta e gerar cada vez mais valor para todo o Sistema Comércio”

Simone Guimarães
diretora-geral Executiva da CNC

Em 2026, o Integra Comunicação reuniu profissionais da CNC, Federações, Sesc e Senac de todo o País em torno de inteligência artificial, tendências, marcas, linguagem simples e comunicação sistêmica.



A comunicação integrada mostra que as entregas realizadas em todo o País fazem parte de um mesmo

Sistema, conecta as ações, amplia sua visibilidade e ajuda empresários e sociedade a compreender a força e a dimensão dessa rede”

Elienai Câmara
chefe do Gabinete da Presidência da CNC e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac

Debate nacional

A aproximação interna veio acompanhada de uma presença mais intensa nos grandes debates nacionais. Em 2023, a Agenda Institucional do Sistema Comércio foi entregue ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em encontro que reuniu mais de 800 parlamentares, empresários e representantes do Sistema.

Reforma tributária, reforma administrativa, relações de trabalho, segurança jurídica, comércio exterior e competitividade estiveram entre as prioridades da interlocução com o poder público.



Na reforma tributária, a CNC atuou nos debates e na regulamentação, com análises técnicas sobre simplificação, transição, competitividade e impactos no comércio e serviços”

Leandro Domingos
vice-presidente Financeiro da CNC

A entidade também reforçou a defesa de um ambiente regulatório previsível. “Em uma economia marcada por transformações cada vez mais rápidas, previsibilidade tornou-se um ativo tão importante quanto crédito, infraestrutura ou tecnologia”, completou Leandro.

Para Tadros, “empresas investem quando conseguem planejar. Mudanças constantes de regras ou dúvidas sobre sua interpretação elevam custos, adiam investimentos e dificultam a expansão dos negócios”.



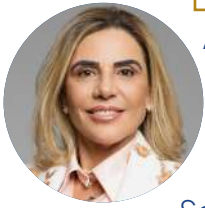
Segurança jurídica permite ao empresário planejar e investir. Nosso papel é contribuir para regras claras e respeito à negociação coletiva”

Alain MacGregor
diretor Jurídico e Sindical da CNC

Em 2023, diante da possibilidade de redução de recursos destinados ao Sesc e ao Senac, uma mobilização nacional reuniu mais de um milhão de assinaturas e levou milhares de pessoas às ruas no Dia S.

No ano seguinte, a atuação se manteve na defesa do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), nos grupos de trabalho da reforma tributária e nos debates sobre reforma administrativa e competitividade. A CNC também levou ao debate os impactos das apostas on-line na renda, no consumo e no endividamento.





A articulação da CNC com parlamentares contribuiu para preservar recursos destinados às ações do Sesc e do Senac”

Nara de Deus

diretora de Relações Institucionais e Governamentais da CNC

A representação passou a combinar acompanhamento legislativo e jurídico, articulação política, inteligência econômica e comunicação. A produção de pesquisas ganhou papel estratégico, movimento fortalecido pela inauguração do Observatório do Comércio, em 2026, que transforma dados em informação para apoiar decisões empresariais.

Do Brasil para o mundo

A projeção internacional foi outra marca do período. Em 2023, a CNC inaugurou seu escritório no World Trade Center Lisboa, criando uma ponte para relacionamento institucional, intercâmbio e oportunidades de negócios.

No mesmo ano, Tadros liderou a representação das confederações patronais brasileiras na 111ª Conferência Internacional do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça. A participação se repetiu nos anos seguintes.

Em 2024, uma missão à China ampliou o contato com um dos principais polos tecnológicos e comerciais do mundo e resultou, entre outras iniciativas, em acordo de cooperação técnica com a Huawei.

O CNC Global Voices recebeu, em 2024, o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair e, em 2025, os ganhadores do Prêmio Nobel de Economia Paul Romer e James Robinson. A atuação internacional ganhou nova frente com o CI25, que ampliou a articulação com entidades empresariais da América Latina e teve Tadros na Presidência Pró-Tempore do Conselho das Câmaras do Comércio do Mercosul.

Inovação que chega ao negócio

A transformação tecnológica deixou de ser agenda de futuro para se tornar parte do

cotidiano empresarial. Em 2023, as primeiras edições do CNC Innovation Day chegaram ao Amazonas, Goiás, Paraíba e Santa Catarina. A CNC também manteve presença na Rio Innovation Week.

Nos anos seguintes, o CNC Hunting conectou startups a desafios do comércio de bens, serviços e turismo. Parcerias com grandes empresas de tecnologia aproximaram conhecimento e ferramentas da rede formada por Federações, Sindicatos, Sesc e Senac.

O Tech Day reuniu especialistas e empresas em torno de inteligência artificial, automação, dados, cibersegurança e transformação dos negócios. Em 2026, o evento marcou o lançamento da Rede de Inovação do Comércio, criada para conectar CNC, Sesc, Senac, Federações e Sindicatos no desenvolvimento e compartilhamento de soluções.



Mais do que acompanhar a tecnologia, é preciso democratizar seu acesso e garantir que a inovação chegue às micro e pequenas empresas, essenciais à geração de empregos e renda”



Rafaela do Rio

diretora de Inovação e Tecnologia da CNC

Competitividade com responsabilidade

Sustentabilidade também ganhou novas dimensões. O Programa Ecos ampliou práticas sustentáveis no Sistema Comércio, enquanto o Projeto Áton, com a implantação de usinas solares, incorporou eficiência energética às iniciativas da entidade.

No turismo, a campanha Turismo Responsável – Preservar Hoje para Aproveitar Sempre mobilizou turistas, empresários e comunidades e resultou em 53 recomendações para estimular práticas mais sustentáveis na cadeia produtiva.

O Vai Turismo – Rumo ao Futuro entrou em novo ciclo de mobilização. Oficinas realizadas em todas as regiões reuniram setor produtivo,

poder público e entidades para construir propostas de políticas públicas. Em 2026, os documentos começaram a ser entregues, levando as prioridades do setor aos candidatos aos governos estaduais. O Painel Vai Turismo – Inteligência Competitiva ampliou a oferta de dados para acompanhar políticas e investimentos.



O turismo movimenta comércio, serviços, empregos e investimentos. O desafio é tornar as empresas mais competitivas, com inovação e sustentabilidade, respeitando as vocações de cada destino”

Alexandre Sampaio

coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur)

Sesc e Senac ampliam alcance

A gestão do presidente Tadros também se estende aos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Nos últimos cinco anos, o Sesc ampliou seu alcance social e a integração entre Departamento Nacional e Regionais. Os atendimentos saltaram de 56,7 milhões, em 2021, para 144,3 milhões, em 2025, e as credenciais válidas chegaram a 11,2 milhões. Iniciativas como a Rede Sesc de Educação, o Sesc EAD EJA, a Saúde Integral do Trabalhador, o Viagem com o Sesc e a Política Nacional de Lazer ganharam escala, enquanto o Sesc Mesa Brasil superou 57,6 milhões de quilos de alimentos doados em 2025.



A gestão avançou em transformação digital e na gestão dos dados do Sesc.

Fortificamos nossa atuação em rede e lançamos a Rede Sesc de Educação”

José Carlos Cirilo

diretor-geral do Sesc

No Senac, o segundo mandato de Tadros consolidou iniciativas de integração nacional, inovação educacional e aproximação com o setor produtivo. O Senac Empresas foi reestruturado, enquanto a Rede de Inovação Senac passou a reunir 15 Departamentos Regionais, que contemplam 19 núcleos de pesquisa aplicada e 16 polos de inovação, com soluções em inteligência artificial, experiência do varejo e tecnologia da saúde.



O Educação 4.0 modernizou cursos e, na WorldSkills, o Senac teve seu melhor resultado: ouro inédito, prata e sete medalhas de excelência”

Marcus Fernandes

diretor-geral do Senac



Lideranças determinadas

A eleição na CNC integra um movimento mais amplo de escolha das lideranças que conduzirão o Sistema Comércio nos próximos quatro anos. Em 2026, eleições nas Federações Estaduais e Nacionais combinaram dois movimentos: a continuação de dirigentes que receberam novamente a confiança de suas bases e a chegada de novos presidentes.

As reeleições validam trajetórias, projetos e resultados, enquanto a renovação incorpora novas experiências e perspectivas a uma estrutura marcada pelas diversidades regional e setorial.

O processo desenha o mapa da representação empresarial até 2030: os Sindicatos levam as demandas da base; as Federações as transformam em agendas estaduais ou setoriais; e a CNC amplia sua representação nos debates nacionais.

Oito Federações iniciam o próximo ciclo sob novas Presidências: as Fecomércios do Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Tocantins, além das Federações Nacionais Febrac, Fenacon e Fenavist.

2030 começa agora

A eleição de José Roberto Tadros e a determinação das Presidências das Federações estabelecem as bases para um novo ciclo de atuação do Sistema Comércio.

O ponto de partida é diferente daquele encontrado em 2018. Desde então, a CNC passou por modernização administrativa, enfrentou os impactos da pandemia, ampliou sua capacidade de representação e aprofundou a integração entre as entidades do Sistema. No segundo mandato, aumentou sua presença institucional, investiu em inteligência, inovação e tecnologia, abriu novas pontes internacionais e aproximou Federações e Sindicatos.



Nenhuma transformação acontece sem pessoas. Equipes preparadas e engajadas são essenciais para modernizar processos, incorporar tecnologia e sustentar os avanços do Sistema Comércio”

Fernanda Casanova
diretora Corporativa da CNC

É essa rede que sai das eleições de 2026 com seus mandatos renovados, unindo a experiência de quem permanece, a contribuição de quem chega e uma Confederação reconduzida à missão de articular nacionalmente as diferentes vozes do comércio de bens, serviços e turismo.

Ao assumir mais quatro anos à frente da CNC, Tadros leva para o novo mandato um princípio transformado em eixo de atuação institucional: desenvolvimento econômico e social caminham juntos quando há liberdade para empreender, regras capazes de gerar confiança e instituições democráticas fortalecidas.

“Porque, em um Sistema do tamanho do Brasil, a força está justamente na capacidade de caminhar junto”, destacou o presidente.





CBTIN reforça agenda de qualificação e inovação

Com foco nos desafios da transformação digital, a Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN) reuniu representantes do Sistema Comércio para debater ações de qualificação profissional, inovação e acompanhamento das principais pautas legislativas relacionadas a tecnologia. A segunda reunião de 2026 do colegiado foi realizada em 19 de agosto, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Rio de Janeiro.

Na abertura, o coordenador da CBTIN, Antonio Florencio de Queiroz Junior, ressaltou a importância de preparar empresas e trabalhadores para um ambiente de negócios cada vez mais digital. “Precisamos antecipar tendências e fortalecer iniciativas que contribuam para a qualificação profissional e para a competitividade das empresas”, afirmou.

O 2º vice-presidente da CNC e coordenador geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, reforçou o papel dos colegiados como espaços de diálogo com os setores produtivos. “As câmaras são instrumentos importantes de escuta e articulação. A inteligência

artificial, por sua vez, deve ser vista como uma ferramenta de apoio ao trabalho, capaz de ampliar a produtividade e qualificar a tomada de decisões.”

Qualificação para a economia digital

Um dos destaques do encontro foi a apresentação da Cartilha do Programa Senac de Educação Profissional 4.0, elaborada pelo Senac-DN com base na demanda da própria CBTIN. A iniciativa busca aproximar educação profissional, inovação e mercado de trabalho, organizando a oferta educacional em áreas como Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Cibersegurança, Computação em Nuvem e Desenvolvimento de Software.

Representantes do Senac também apresentaram resultados do programa e exemplos de sua aplicação. Entre eles a Unidade Móvel Fluvial José Roberto Tadros, no Amazonas, que recebeu infraestrutura tecnológica e conectividade via satélite para ampliar o acesso à qualificação profissional em comunidades ribeirinhas.

Inovação conectada às demandas das empresas

A programação também trouxe um balanço da Rede de Inovação do Comércio, iniciativa do Senac voltada à integração de projetos e ao desenvolvimento de soluções para o setor produtivo. Atualmente, a rede reúne Departamentos Regionais em um ecossistema colaborativo que conecta educação, pesquisa e inovação.

Os resultados do primeiro semestre de 2026 apontam 158 iniciativas registradas, 152 entregas realizadas, atendimento a 109 empresas e instituições e mais de 27 milhões de reais investidos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

No debate, integrantes da câmara defenderam a ampliação da conexão entre projetos educacionais e demandas empresariais, além do fortalecimento de mecanismos de apoio a iniciativas desenvolvidas por estudantes e startups. Também foi destacada a importância do compartilhamento de experiências entre os Departamentos Regionais para ampliar o alcance das soluções inovadoras no comércio de bens, serviços e turismo.

Inteligência artificial e ambiente regulatório

Outro tema da reunião foi o acompanhamento das propostas legislativas relacionadas com tecnologia. A CNC apresentou um panorama das discussões em curso no Congresso Nacional sobre inteligência artificial, plataformas e mercados digitais, responsabilidade de provedores de internet e cibersegurança.

A Confederação tem acompanhado essas pautas com o objetivo de contribuir para a construção de um ambiente regulatório que estimule a inovação, preserve a segurança jurídica e favoreça a competitividade das empresas.

Nos assuntos gerais, os participantes receberam informações a respeito da segunda edição do Tech Day, que será

realizada em 14 de outubro, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O evento reunirá representantes de grandes empresas de tecnologia e terá transmissão nacional para unidades do Sesc e do Senac, Federações e Sindicatos.

Tecnologia aplicada à educação

Encerrando a programação, os participantes visitaram o Senac Cápsula, Centro de Inovação do Senac-RJ. A comitiva conheceu projetos voltados a tecnologias imersivas, realidade virtual, impressão 3D e economia criativa, com aplicações em educação, turismo e desenvolvimento de soluções para o setor produtivo.

A visita permitiu acompanhar iniciativas que demonstram o potencial da inovação como ferramenta de qualificação profissional, aumento da produtividade e fortalecimento da competitividade das empresas.

O assessor de Inovação do Senac-DN, Sérgio Ferreira, apresentou balanço da Rede de Inovação do Comércio



Julio César Guimarães



Julio César Guimarães

Visita técnica dos integrantes da CBTIN ao Senac Cápsula, no Centro de Inovação do Senac-RJ

CBCPave discute desafios da cadeia automotiva



Cristiano Eduardo

A segunda reunião do ano debateu pautas prioritárias para o setor

Representantes do comércio de peças e acessórios para veículos discutiram, em Brasília, temas estratégicos para a cadeia automotiva durante reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro, promovido em 1º de setembro, reuniu lideranças empresariais e especialistas para debater questões que impactam a competitividade, a segurança jurídica e o ambiente de negócios do setor.

Na abertura dos trabalhos, o coordenador da CBCPave e presidente do Sincopeças Brasil, Ranieri Palmeira Leitão, ressaltou a importância da atuação conjunta das entidades representativas para fortalecer o segmento. “O papel da CBCPave é transformar as demandas do setor em debates, propostas e ações que fortaleçam o ambiente de negócios”, afirmou.

Cenário econômico e novas dinâmicas de mercado

A programação incluiu uma análise do cenário econômico nacional e seus reflexos sobre a cadeia automotiva. Entre os pontos discutidos, estiveram o ritmo de crescimento da economia, o comportamento do consumo e as transformações do mercado de veículos, impulsionadas pela entrada de novas marcas, pela expansão dos modelos eletrificados e pelas mudanças nos padrões de preços de veículos, peças e serviços.

Os participantes também debateram os efeitos da transformação digital no setor, com destaque para o avanço dos marketplaces, a venda direta da indústria ao consumidor final e o crescimento da concorrência internacional. O representante da Fecomércio-MG, Gustavo de Carvalho Pereira, alertou para a pressão sobre as

empresas do segmento. “O custo da empresa vem crescendo de forma assustadora, enquanto a margem fica cada vez menor.”

Reforma tributária e agenda regulatória

A regulamentação da reforma tributária ocupou espaço central nas discussões. O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, apresentou atualizações sobre o novo sistema e os reflexos das mudanças nas empresas. “A nossa preocupação sempre é que a reforma tributária aconteça sem prejudicar o empresário”, esclareceu.

Também foram debatidos temas como crédito tributário, split payment e os impactos da transição no fluxo de caixa das empresas. O acompanhamento de projetos em tramitação no Congresso Nacional integrou a pauta, incluindo propostas relacionadas ao Microempreendedor Individual (MEI), inspeção veicular e acesso a informações técnicas de peças automotivas.

Outro tema discutido foi o ambiente concorrencial no comércio automotivo. Nesse contexto, a CNC destacou iniciativas voltadas à avaliação dos impactos da venda direta da indústria e da atuação dos marketplaces internacionais no setor.

Desafios trabalhistas e planejamento estratégico

A reunião também tratou dos efeitos da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) nas empresas, com esclarecimentos sobre a implementação da norma e o cenário regulatório após decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além disso, os integrantes da câmara discutiram os possíveis impactos



Cristiano Eduardo



Cristiano Eduardo

do aumento da participação dos biocombustíveis na matriz de combustíveis do País, especialmente para as atividades de reparação automotiva.

O encontro foi encerrado com o alinhamento do planejamento estratégico da CBCPave aos objetivos institucionais da CNC, reforçando o papel da câmara como espaço permanente de diálogo e construção de propostas para o fortalecimento da competitividade e do ambiente de negócios da cadeia automotiva.

Reforma tributária esteve entre os temas debatidos pela câmara, que contou com a participação do consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga



CBCEX debate oportunidades de negócios entre Brasil e Argentina

Comércio, investimentos e integração regional estiveram no centro dos debates da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCEX). O colegiado reuniu, em Brasília, representantes do setor produtivo, de áreas técnicas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Embaixada da Argentina para analisar oportunidades de negócios e perspectivas para ampliar a cooperação econômica entre os dois países.

Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador da CBCEX, diretor da CNC e vice-presidente da Fecomércio-SP, Rubens Medrano, com mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC (ACBCS), Andrea Marins. A reunião também contou com a participação do 2º vice-presidente da CNC e coordenador das câmaras da Confederação, Luiz Carlos Bohn.

Na abertura, Medrano ressaltou o papel da câmara na articulação de temas estratégicos para o setor produtivo, especialmente em

um cenário internacional marcado por instabilidades geopolíticas e econômicas. “O Mercosul tem procurado diversificar os seus acordos comerciais. Mas também precisamos olhar para o fortalecimento do comércio regional. O Brasil tem defendido o bloco porque o comércio internacional é feito entre vizinhos”, afirmou.

Integração regional e cooperação econômica

Representando a Embaixada da Argentina, a ministra encarregada de Negócios, Maria Emília Cortés López, destacou a importância do fortalecimento das relações econômicas entre os dois países e do aprofundamento da integração regional. “As entidades empresariais têm um papel fundamental na aproximação entre empreendedores e investidores dos dois países, além de contribuírem para a disseminação de informações que favorecem a realização de negócios”, enfatizou.

A diplomata também reforçou o potencial de cooperação entre Brasil e Argentina em

áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e para a ampliação dos fluxos comerciais e de investimentos.

Oportunidades em setores estratégicos

Durante o encontro, representantes da Seção Econômico-Comercial da Embaixada da Argentina apresentaram medidas adotadas para estimular investimentos e ampliar a competitividade da economia argentina, incluindo o Regime de Incentivo para Grandes Investimentos (Rigi).

O debate apontou oportunidades em setores como agronegócio, mineração, energia, gás natural, fertilizantes, turismo e tecnologia agrícola. Também foram elencadas possibilidades de cooperação em agrotecnologia, bioinsumos e infraestrutura energética, áreas consideradas estratégicas para a integração produtiva entre os dois países.

Outro tema que ganhou destaque foi a ampliação da conectividade aérea regional, vista como um fator importante para impulsionar o turismo, facilitar a circulação de pessoas e fortalecer o transporte de cargas.

Missões empresariais e internacionalização

A programação da reunião da CBCEX também contou com a apresentação de Felipe Freire de Oliveira, da Fecomércio-PE, sobre as missões empresariais internacionais promovidas pela Federação. A iniciativa tem como objetivo aproximar empresários de mercados estratégicos por meio de visitas técnicas, rodadas de negócios, feiras internacionais e encontros institucionais.

Competitividade e ambiente de negócios

A reunião também trouxe atualizações das pautas acompanhadas pela Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais (Drig) da CNC com impacto na competitividade das empresas brasileiras e no comércio exterior.

Entre os temas debatidos, estiveram a ampliação das linhas de crédito para setores produtivos, medidas relacionadas à atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o acordo de liberalização aérea conhecido como Céu Único Sul-Americano. A iniciativa busca ampliar a integração regional, aumentar a oferta de voos e fortalecer o transporte de cargas e passageiros entre os países do bloco.

Ao tratar dos efeitos da medida para o setor produtivo, o assessor da Drig, Gustavo de Castro, frisou que a expansão da conectividade aérea contribui para impulsionar a atividade econômica e a integração regional. “A aviação movimenta cargas de alto valor, como medicamentos e maquinário, além de pessoas. Quanto mais voos a gente tem, mais oferta de transporte de cargas existe, o que beneficia a integração regional e o comércio exterior”, afirmou.

Em destaque, a ministra encarregada de Negócios da Embaixada da Argentina, Maria Emilia Cortés López



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

CBMC analisa reforma tributária, crédito e segurança jurídica

A reforma tributária e seus reflexos nas empresas dominaram os debates da reunião da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada em 22 de setembro, em Brasília. O encontro também tratou de crédito, segurança jurídica, competitividade do varejo, saúde ocupacional e projetos de interesse do setor.

Ao abrir os trabalhos, o coordenador da CBMC, José Wenceslau de Souza Júnior, enfatizou a representatividade nacional da câmara e a importância da construção conjunta das pautas setoriais. “O nosso Brasil está representado aqui por todos os Estados e os debates são sempre qualificados”, afirmou. O coordenador-geral das câmaras setoriais e 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, ressaltou o papel das câmaras na aproximação entre a Confederação e os segmentos

representados. “As câmaras são o que chamamos de local de escuta ativa.”

Reforma tributária e competitividade

Um dos principais temas da reunião foi o split payment, mecanismo previsto na reforma tributária que altera a forma de recolhimento dos tributos sobre o consumo. O economista da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) da Confederação, Guilherme Cardoso, apresentou análises sobre a implementação do modelo e seus possíveis efeitos no fluxo de caixa das empresas. “O split payment altera a dinâmica de gestão de caixa das empresas ao prever o recolhimento do tributo no momento da venda”, explicou.

A competitividade do varejo também esteve em pauta. O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical Cécito Esteves falou

Integrantes da CBMC debateram prioridades para o setor de materiais de construção



Mardônio Vieira

sobre a representação apresentada pela CNC ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para análise dos impactos de marketplaces e plataformas digitais na concorrência no comércio.

Crédito e habitação

O acesso ao crédito foi discutido sob diferentes perspectivas. Representantes do BB Consórcios apresentaram alternativas de produtos para aquisição, construção e reforma de imóveis, além de oportunidades de parceria com o varejo de materiais de construção.

A CBMC também debateu o programa Reforma Casa Brasil, da Caixa Econômica Federal. Representantes do setor defenderam maior participação do comércio de materiais de construção na operacionalização da iniciativa. Os participantes ainda conheceram linhas de financiamento disponibilizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos.

Segurança jurídica e agenda legislativa

Outro destaque foi a atuação da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (Sejan), vinculada à Advocacia-Geral da União (AGU). A CNC pode encaminhar à instância demandas de conflitos normativos, divergências de interpretação e lacunas regulatórias que afetam a atividade empresarial.

No campo legislativo, a Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais (Drig) atualizou o andamento de propostas acompanhadas pela CBMC. Entre elas o PLP nº 268/2025, que prevê a redução das alíquotas do IBS e da CBS incidentes sobre materiais de construção civil. “Este projeto está marcado como pauta número um da CBMC. Vamos concentrar esforços para que ele avance”, ressaltou o coordenador do Legislativo da Drig, Felipe Miranda.



Mardônio Vieira

O economista Guilherme Cardoso apresentou os efeitos do split payment sobre o fluxo de caixa das empresas

Também foi discutido o PL nº 4.720/2024, que amplia a utilização de recursos do Minha Casa, Minha Vida para reformas e reconstrução de imóveis afetados por desastres naturais.

Saúde ocupacional e NR-1

Os participantes debateram ainda temas relacionados com saúde e segurança do trabalho. A gerente executiva de Saúde da CNC, Tereza Nigro, ressaltou que o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) deve ser compreendido como parte de um sistema estruturado de prevenção. “O Atestado de Saúde Ocupacional é uma decisão técnica dentro de um sistema de prevenção e não um papel isolado”, explicou.

A reunião tratou ainda dos impactos da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), especialmente em micro e pequenas empresas. Entre as propostas debatidas, estiveram a criação de critérios mais objetivos para cumprir as exigências da norma.

Manifesto defende segurança jurídica e fortalecimento institucional



Divulgação

A segurança jurídica voltou ao centro das atenções em um momento de intensificação do debate sobre o funcionamento e o equilíbrio das instituições brasileiras. Nesse contexto, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou, em 9 de setembro, o Manifesto pela Segurança Jurídica, no qual reafirma a defesa da estabilidade institucional, da previsibilidade das regras e do respeito ao Estado de Direito como fundamentos para a confiança dos investidores, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico do País.

No documento, a CNC ressalta que a superação da atual crise institucional exige a conclusão célere e transparente dos inquéritos em andamento, com a devida responsabilização dos envolvidos nos termos da legislação vigente. A entidade também manifesta confiança na condução do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, diante dos desafios enfrentados pela Corte.

A Confederação defende ainda que o fortalecimento das instituições passe por medidas permanentes de aperfeiçoamento. Entre elas, estão o aprimoramento dos mecanismos internos de governança e autorregulação do Poder Judiciário, incluindo o fortalecimento dos códigos de conduta, dos órgãos de correição e dos procedimentos adotados pela Justiça, com o objetivo de ampliar a confiança da sociedade nas instituições.

O manifesto ressalta também o papel do Senado Federal na promoção do equilíbrio entre os Três Poderes e no aperfeiçoamento das instituições republicanas. Para a CNC, um ambiente de negócios previsível, transparente e pautado pela estrita aplicação das leis é condição essencial para restabelecer a confiança, estimular investimentos e contribuir para o crescimento sustentável da economia brasileira.

Leia o Manifesto



PEC da jornada de trabalho avança, mas debate deve ficar para depois das eleições

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019, que reduz a jornada máxima semanal de trabalho de 44 para 40 horas e estabelece dois dias de repouso semanal remunerado, avançou no Senado após a aprovação do parecer pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O texto segue para análise do Plenário.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) acompanha a tramitação da proposta e defende que mudanças estruturais nas relações de trabalho sejam precedidas de ampla avaliação de seus impactos econômicos e sociais. Para a entidade, o debate sobre qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores é legítimo, mas deve ocorrer com previsibilidade, segurança jurídica e diálogo institucional.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressalta que a discussão precisa ocorrer em um ambiente adequado para a análise dos possíveis efeitos nas empresas, empregos e trabalhadores. “Mudanças constitucionais nas relações de trabalho exigem análise técnica, diálogo e previsibilidade. Não é uma discussão que deva ser conduzida sob a pressão do calendário eleitoral, mas sim em um ambiente que permita avaliar com responsabilidade seus impactos em empresas, empregos e trabalhadores”, afirmou.

Ao longo da tramitação da PEC, a CNC tem defendido a ampliação do diálogo sobre os efeitos da medida na economia e no mercado de trabalho. Na avaliação da entidade, setores intensivos em mão de obra, como comércio, serviços e turismo, podem enfrentar desafios de adaptação, com reflexos nos custos operacionais, produtividade, competitividade e geração de empregos.

A Confederação também reforça a importância da negociação coletiva para a construção de soluções alinhadas às diferentes realidades econômicas, setoriais e regionais, conciliando a proteção do trabalhador com a sustentabilidade das empresas e a preservação dos postos de trabalho.



Ton Molina/Agência Senado

Parecer do relator preservou proposta aprovada na Câmara, e CNC defende mais diálogo

Regulamentação da reforma tributária precisa considerar impactos no turismo



Em reunião no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) defendeu uma regulamentação da reforma tributária que preserve a competitividade do transporte aéreo e considere seus impactos no turismo, nos serviços e no desenvolvimento regional.

Representando a CNC, o consultor tributário Gilberto Alvarenga afirmou que as decisões relacionadas à tributação do transporte aéreo produzem efeitos que vão além das companhias aéreas e atingem toda a cadeia econômica ligada ao turismo. “A competitividade turística do Brasil está diretamente relacionada ao custo de acesso ao País. Uma tributação que encareça as passagens pode reduzir o fluxo de visitantes e produzir efeitos em hotéis, restaurantes, agências, comércio e serviços. A regulamentação da reforma

tributária deve considerar toda essa cadeia econômica”, explicou.

Segundo a entidade, a conectividade aérea é estratégica para sustentar o crescimento do turismo internacional e fortalecer a competitividade dos destinos brasileiros.

Outro tema debatido foi a regulamentação do transporte aéreo regional, como foco nos critérios para enquadramento de operações beneficiadas e manutenção da oferta de voos.

Também foi discutida a tributação do transporte aéreo internacional. As entidades participantes defenderam uma regulamentação alinhada aos compromissos assumidos pelo Brasil, evitando distorções que possam afetar a competitividade das empresas e a conectividade aérea do País, com reflexos no turismo e no desenvolvimento econômico.



Gustavo de Castro

Consultor tributário da CNC alerta que o custo das passagens influencia o fluxo de turistas, a geração de empregos e o desempenho de toda a cadeia do turismo

Fim da 'Taxa das Blusinhas' reacende debate sobre concorrência no comércio

A sanção da lei que extinguiu a cobrança de 20% de imposto de importação nas compras internacionais de até US\$ 50 encerrou meses de debates sobre os impactos das remessas internacionais de pequeno valor no comércio brasileiro. Durante toda a tramitação da proposta, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) defendeu a necessidade de garantir maior isonomia tributária entre empresas nacionais e plataformas estrangeiras, alertando para os efeitos da medida na competitividade, a geração de empregos e o ambiente de negócios.

Embora tenha mantido posição contrária à isenção, a CNC considera que o texto final incorporou mecanismos relevantes para reduzir distorções concorrenciais e ampliar o controle sobre as operações realizadas por plataformas internacionais.

Entre os dispositivos incluídos na tramitação da matéria, estão o fortalecimento da fiscalização das plataformas de comércio eletrônico e dos operadores logísticos, medidas de combate ao subfaturamento e ao fracionamento artificial de remessas, além de regras voltadas à identificação de vendedores e à retirada de produtos irregulares dos marketplaces.

A nova lei determina ainda acompanhamento periódico dos efeitos da medida no emprego, renda, arrecadação, preços e competitividade da indústria e do comércio nacionais. Setores mais expostos à concorrência internacional, como vestuário, calçados, brinquedos e cosméticos, terão monitoramento específico por parte do Ministério da Fazenda, enquanto o Congresso Nacional deverá realizar avaliações anuais do regime.

Para a CNC, a inclusão desses mecanismos representa um avanço na produção de



CNC

informações capazes de subsidiar futuras discussões sobre os impactos econômicos da política. Ainda assim, a entidade sustenta que a manutenção da isenção para compras internacionais de até US\$ 50 preserva tratamento diferenciado em relação às empresas instaladas no País, que estão sujeitas ao cumprimento integral das obrigações tributárias, trabalhistas, regulatórias e de proteção ao consumidor.

“A CNC continuará acompanhando a implementação da nova lei e defendendo políticas públicas que promovam maior equilíbrio concorrencial, fortalecimento do comércio nacional e geração de empregos”, afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Nova legislação amplia mecanismos de fiscalização das remessas internacionais

Programa Atena: a força para liderar um novo ciclo

Com a reeleição de José Roberto Tadros à Presidência do Sistema CNC-Sesc-Senac para 2026-2030, a continuação de dirigentes experientes e a chegada de novas lideranças às Federações e aos Sindicatos, o Sistema Comércio inicia etapa que combina experiência, renovação e novas oportunidades.

Para quem assume e para quem segue à frente das entidades, a questão é a mesma: como transformar experiência, expectativas e compromisso em resultados concretos para as empresas representadas?

A Pesquisa de Perfil das Lideranças de 2026 ajuda a responder a essa pergunta. Realizado entre julho e setembro, o levantamento reuniu 923 presidentes, diretores, conselheiros, gestores e outras lideranças do Sistema Comércio. Os dados revelam um grupo com sólida trajetória institucional: 40,5% exercem a função atual há mais de 12 anos. Ao mesmo tempo, 623 dedicam até oito horas ao trabalho na entidade. As prioridades para os próximos quatro anos indicam o foco no fortalecimento da representação. O aumento do associativismo e da base representada foi apontado por 67% dos participantes, enquanto pouco mais da metade pretende ampliar o engajamento dos representados. Os desafios seguem na mesma direção: 57,6% destacam a necessidade de

aumentar a representação, e 44,5% apontam a importância de demonstrar valor concreto aos empresários representados.

É nesse contexto que o Atena ganha relevância. Estruturado nos pilares Pessoas, Práticas e Resultados, o programa conecta desenvolvimento de lideranças, compartilhamento de experiências e melhoria da gestão.

923 participantes da pesquisa

40,5% estão na função atual há mais de 12 anos

623 dedicam até 8 horas à entidade

Pessoas: preparo para liderar

Entre as expectativas de desenvolvimento, 47,8% das lideranças desejam ampliar sua visão estratégica, enquanto temas como inovação, transformação digital, tecnologia e inteligência artificial ganham espaço entre as principais necessidades. Mais da metade dos participantes, 55,5%, sentem-se pouco ou nada preparados para utilizar inteligência artificial.

47,8% querem ampliar sua visão estratégica

55,5% sentem-se pouco ou nada preparados para utilizar inteligência artificial

Por meio da UniCNC, o Programa Atena oferece conteúdos e trilhas de aprendizagem voltados a liderança, gestão, comunicação, inovação e desenvolvimento institucional. Para um público experiente e com disponibilidade de tempo limitada, a combinação de conteúdos objetivos, casos reais e troca de experiências contribui para aproximar conhecimento e prática.

O objetivo é fortalecer competências capazes de apoiar a mobilização das Diretorias, ampliar o relacionamento com a base representada e preparar as entidades para um ambiente cada vez mais dinâmico.

Práticas: aprender com quem já fez

A experiência acumulada pelas entidades é um dos grandes ativos do Sistema Comércio. O Banco de Boas Práticas do Programa Atena reúne 1.221 iniciativas, sendo 679 de Sindicatos e 542 de Federações, formando um acervo de soluções que pode inspirar novas ações e ser adaptado a diferentes realidades.

1.221 boas práticas compartilhadas

679 iniciativas de Sindicatos

542 iniciativas de Federações

38,7% valorizam a troca de experiências entre pares

A proposta dialoga diretamente com as preferências de aprendizagem reveladas pela pesquisa. Para 38,7% das lideranças, a troca de experiências entre pares está entre as formas mais adequadas de aperfeiçoamento profissional e institucional.

O Atena em Ação amplia esse movimento ao valorizar iniciativas desenvolvidas pelas

entidades. A categoria Atuação Integrada reforça ainda a importância de projetos realizados conjuntamente por Federação, Sindicato, Sesc e Senac Regionais.

Para quem inicia uma gestão, essas experiências evitam recomeços. Para quem permanece, ajudam a aperfeiçoar iniciativas e aumentar resultados.

Resultados: transformar prioridades em entregas

A pesquisa também apontou oportunidades de evolução em temas como oferta de produtos e serviços, presença digital, monitoramento de resultados, sustentabilidade financeira e planejamento estratégico. Para apoiar as entidades nesse processo, o Programa Atena reúne soluções que abrangem diagnóstico, planejamento, acompanhamento e reconhecimento.

Ferramentas como o Raio X Sindical, o OKR Play e a Jornada Atena ajudam a transformar prioridades em ações concretas, enquanto o Prêmio Atena valoriza lideranças, práticas e resultados de destaque no Sistema Comércio.



Vejo este novo ciclo com confiança na força das nossas lideranças. Temos a oportunidade de unir experiência e

renovação, com um compromisso comum: entregar cada vez mais valor às empresas representadas. O Programa Atena será fundamental para preparar pessoas, compartilhar soluções, reconhecer boas iniciativas e transformar planejamento em resultados. É com essa atuação conjunta que queremos construir o futuro do Sistema Comércio”

José Roberto Tadros

presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

RUI BARBOSA: FRAGMENTOS – PARTE I

Ele projetou o nome do Brasil no cenário internacional ao defender a igualdade entre as nações na Conferência de Haia. Neste artigo, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, revisita a trajetória do jurista baiano, desde a infância marcada pelo estímulo aos estudos até sua consagração como um dos maiores oradores do País, destacando episódios que ajudaram a construir sua reputação mundial em momentos decisivos da época.

Aproxima-se o mês de novembro. Nesse mês, no dia 5 do ano de 1849, nascia Rui Barbosa de Oliveira, filho do casal João José Barbosa de Oliveira e Maria Adélia Barbosa de Oliveira,

João José pertencia ao ramo pobre de uma antiga família baiana. Conheceu a orfandade desde os primeiros anos, e só lhe foi possível ingressar na Faculdade de Medicina da Bahia graças ao auxílio de parentes.

Do casamento com a prima nasceu, primeiro, uma filha, Brites, de quem não se tem notícia de que a obrigava, como fazia com Rui, a ler os clássicos portugueses. Daí, já aos 10 anos de idade, recitava Camões e Vieira do alto de uma velha mala.

Seu talento o colocou em primeiro lugar da turma do curso ginasial, aos 15 anos, quando recebeu uma medalha de ouro e pronunciou seu primeiro discurso público.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Sobre sua oratória, contou-me o saudoso ministro Waldemar Pedrosa que Rui alcançou a celebridade mundial ao representar o Brasil na Conferência de Haia”

Sobre a sua oratória, contou-me, de certa feita, o saudoso ministro Waldemar Pedrosa — um dos mais ilustres amazonenses de todos os tempos — que Rui alcançou a celebridade mundial ao representar o Brasil na Conferência de Haia.

Foi ela convocada pela rainha da Holanda e pelo czar da Rússia. Era a Segunda Conferência de Paz, com início marcado para 15 de junho de 1907, uma vez que a primeira, realizada em 1899, reunira poucas nações, e o Brasil, convidado, não compareceu, argumentando que era indispensável a participação de outras repúblicas sul-americanas.

Nessa conferência, o representante dos Estados Unidos, Joseph Hodges Choate, discutia a formação de uma Corte Permanente de Justiça Internacional, quando enfatizou que os países seriam classificados em categorias, conforme o poderio militar: os mais fortes formariam o Tribunal Permanente de Arbitragem.

Seu discurso foi intensamente aplaudido, visto que, além de exímio orador, sua posição era exatamente igual a das grandes nações europeias. Como de praxe, os participantes aguardavam a tradução para o francês, idioma oficial da conferência.

Uma surpresa ocorreu. Rui pede a palavra. Os demais supunham que ele daria o seu apoio à proposta norte-americana.

Nesse instante, o presidente da conferência, o russo De Martens, o interrompe, sem disfarçar a mordacidade: “Não poderá o senhor esperar a tradução do intérprete?”

ACESSO AMPLIADO AO CONHECIMENTO

O gerente de Documentação e Informação da CNC, Walter Santos, apresenta aqui o Repositório de Publicações Institucionais (RePub), plataforma que preserva, organiza e dissemina artigos, estudos e pesquisas da entidade. Com auxílio da tecnologia, a iniciativa fortalece a memória institucional e facilita o acesso a conteúdos estratégicos para diferentes públicos, de forma simples, rápida e eficiente.

A produção intelectual e técnica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ganha um novo espaço de preservação, organização e disseminação: o Repositório de Publicações Institucionais (RePub). A iniciativa amplia a visibilidade do conhecimento produzido pela entidade e fortalece a gestão, a memória e a circulação de conteúdos como artigos, estudos, pesquisas, análises e publicações.

O RePub representa uma evolução na forma de disponibilizar e valorizar esse conhecimento. Em uma estrutura organizada, os conteúdos podem ser localizados, consultados e compartilhados com mais facilidade, alcançando colaboradores, pesquisadores, estudantes, profissionais, universidades e instituições públicas e privadas, no Brasil e no exterior.

Esse alcance beneficia diferentes públicos: para a CNC, o RePub preserva, organiza e dá visibilidade à sua produção; para o Sistema Comércio, facilita a consulta de conteúdos que podem subsidiar estudos, projetos e iniciativas; e, para a sociedade, amplia o acesso ao conhecimento produzido pela entidade, contribuindo para pesquisa, educação e produção de novos conhecimentos.

O repositório também reforça a preservação da memória institucional. Ao reunir a produção da CNC, como as revistas Carta Mensal e CNC Notícias, em um único ambiente, cria uma fonte permanente de consulta, reduz a dispersão das informações e facilita a recuperação de conteúdos que

ajudam a compreender a trajetória, as iniciativas e a atuação da entidade.

Além disso, o projeto também demonstra como a área de Documentação e Informação da CNC vem incorporando novas tecnologias para cumprir sua missão de preservar, organizar e disseminar conhecimento. Novos recursos de organização e busca tornam a consulta ao acervo mais simples, rápida e eficiente.

Uma iniciativa, portanto, que se materializa como instrumento de gestão, memória e disseminação do conhecimento. Ao tornar mais visível e acessível aquilo que a CNC produz, potencializa o valor de cada estudo, pesquisa e publicação, permitindo que esse conhecimento alcance novos públicos e continue gerando valor.

O Repositório de Publicações Institucionais está disponível para consulta pelo Portal do Comércio e também por seu endereço eletrônico próprio: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/10020>



Em estrutura organizada, conteúdos podem ser localizados, consultados e compartilhados com facilidade, alcançando colaboradores, pesquisadores, estudantes e profissionais, no Brasil e no exterior”



Walter Santos é gerente de Documentação e Informação da CNC



Pesquisas Econômicas

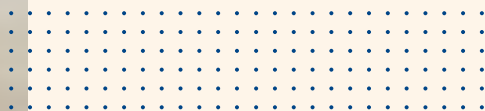


Famílias mantêm cautela com emprego e consumo, e comércio mostra resiliência

A cautela das famílias com o emprego, o elevado nível de endividamento e os efeitos da concorrência de produtos importados compõem o cenário econômico retratado pelas pesquisas da CNC em setembro. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,3%, para 104,5 pontos, menor patamar desde março, embora acumule alta de 2,9% em 12 meses. O movimento reflete a estabilidade do emprego atual, mas também a preocupação com os próximos meses: a Perspectiva Profissional caiu 0,7% e acumula retração de 8,6% em um ano. Apenas 48% das famílias têm percepção positiva sobre o futuro do emprego, menor percentual desde setembro de 2022.

No crédito, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostrou que 82% das famílias brasileiras estavam endividadas em agosto, pelo sétimo mês consecutivo no maior nível da série. A inadimplência chegou a 29,9%, enquanto 12,5% das famílias afirmaram não ter condições de quitar dívidas atrasadas. Entre as famílias com renda de até três salários mínimos, o endividamento subiu para 85,1% e a parcela com contas em atraso, para 38,8%.

Entre os empresários, o Icec ficou em 100 pontos em setembro. O segmento de bens semiduráveis, como roupas e calçados, foi afetado pela concorrência das importações e pelo cenário relacionado à “Taxa das Blusinhas”. As remessas internacionais cresceram 74% em um ano, enquanto o índice geral do Icec avançou 1,7% na comparação anual. O comércio de bens duráveis registrou alta de 3,9%, e as intenções de contratação cresceram 4,2% em 12 meses. Boa leitura!



Intenção de Consumo das Famílias recua por incertezas no mercado de trabalho futuro

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,3% em setembro de 2026, indo para 104,5 pontos, menor patamar desde março (104,4). Na comparação anual, porém, o indicador avançou 2,9%. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no dia 23 de setembro. O cenário combina emprego atual mais estável e cautela futura.

O indicador Emprego Atual avançou 0,1% no mês. Já a Perspectiva Profissional registrou a quinta queda mensal consecutiva, de 0,7%, acumulando retração de 8,6% em um ano. Apenas 48% das famílias têm percepção positiva sobre o emprego nos próximos meses, menor percentual desde setembro de 2022.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a incerteza da atividade profissional afeta diretamente a confiança no poder de compra. “Embora o recuo na inflação tenha favorecido a intenção de compra de bens duráveis no comparativo anual, os dados de setembro mostram que a preocupação com o futuro do mercado de trabalho fala mais alto no curto prazo, mantendo as famílias cautelosas para o consumo imediato”, afirma.

O Momento para Compra de Duráveis foi a maior influência positiva na comparação anual, com alta de 17,2%. No entanto, na variação mensal da ICF, o indicador caiu 0,5%, enquanto o Nível de Consumo Atual recuou para 91,5 pontos, menor patamar do ano.

A retração atingiu todas as faixas de renda, mas foi mais intensa entre as famílias com rendimento superior a dez salários mínimos, com queda de 0,8%. Nesse grupo, a Perspectiva Profissional caiu 1,9% e o Emprego Atual, 1,4%. Entre as famílias de até dez salários mínimos, o índice recuou 0,2%.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

CONTRASTE NA VISÃO DOS CONSUMIDORES

O Emprego Atual avançou 0,1% no mês e 2% em um ano. Já a Perspectiva Profissional caiu 0,7%, na quinta retração mensal consecutiva, acumulando queda de 8,6% em 12 meses. Menos da metade das famílias têm percepção positiva sobre o emprego nos próximos meses, menor nível desde setembro de 2022. Apenas:



48%

CNC



Apesar de o mercado de trabalho seguir em patamar favorável, a perspectiva para o emprego continua apresentando sinais de cautela para os consumidores”



Catarina Carneiro
economista da CNC

Consumidores com menor renda lideram inadimplência e pressão das dívidas

A inadimplência avançou em agosto entre as famílias de menor renda, enquanto o endividamento das famílias brasileiras permaneceu no nível recorde de 82%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 10 de agosto. Entre as famílias com renda de até três salários mínimos, a parcela com dívidas em atraso passou de 38,5% para 38,8%. O grupo também registrou alta do endividamento, de 84,9% para 85,1%, e da proporção de consumidores sem condições de pagar as contas atrasadas, de 17,8% para 18,3%.

No conjunto das famílias brasileiras, o percentual de endividados ficou estável em 82%, pelo sétimo mês consecutivo no maior nível da série, acima dos 78,8% registrados em agosto de 2025. Já a inadimplência subiu de 29,8% para 29,9%. A parcela de famílias sem condições de quitar dívidas atrasadas chegou a 12,5%, maior nível desde fevereiro.

O orçamento também ficou mais pressionado. Em agosto, 19,2% das famílias comprometeram mais da metade da renda com dívidas, maior percentual desde março. O tempo médio de atraso aumentou para 65 dias, interrompendo três meses seguidos de melhora. Nas demais faixas de renda, houve redução da inadimplência. Entre famílias que recebem de cinco a dez salários mínimos, o percentual de endividados caiu para 77,2%, enquanto a inadimplência recuou para 20,3%. Acima de dez salários mínimos, o endividamento subiu levemente, mas a inadimplência caiu para 14,9%.

Para a CNC, a maior pressão sobre os orçamentos de menor renda está relacionada à dependência do crédito para manter o consumo básico. A entidade projeta aumento das contas em atraso no próximo trimestre, com necessidade de redução gradual do endividamento para melhorar a situação financeira das famílias.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



Lamentamos o cenário de juros elevados que reforça esse ciclo desde meados de 2025, mas em breve teremos datas importantes como Black Friday, Natal e temporada de férias de verão, que sempre movimentam o comércio e fazem a economia girar”

Fabio Bentes

economista-chefe da CNC



CNC

SÉTIMO MÊS DE RECORDE CONSECUTIVO



82%

É o percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer mantendo-se no patamar recorde em relação a julho, com o sétimo mês de recorde consecutivo, e acima dos 78,8% registrados em agosto de 2025, reforçando o viés do ciclo negativo de aperto monetário gerado pela alta taxa Selic desde a metade do ano passado.

‘Taxa das Blusinhas’ pesa sobre confiança do comércio em setembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), chegou a 100 pontos em setembro, indicando neutralidade na percepção dos empresários.

O resultado ocorre em meio às incertezas provocadas pelo aumento da concorrência de produtos importados, especialmente no segmento de bens semiduráveis, que inclui roupas, calçados, tecidos e acessórios, afetado pelo fim do imposto de importação sobre remessas internacionais, conhecido como “Taxa das Blusinhas”.

A confiança nesse segmento caiu 1,3% em relação a agosto e 1,7% na comparação anual. Segundo a Receita Federal, as remessas internacionais declaradas passaram de 15,2 milhões, em agosto de 2025, para 26,5 milhões no mesmo mês de 2026, alta de 74%. Em valores, as importações avançaram 79%, alcançando R\$ 526 milhões. Nesse cenário, a expectativa econômica dos empresários de bens semiduráveis recuou 4,6% em setembro. Entre os empresários de roupas e calçados, o subíndice Expectativas caiu 4% no mês e 1,4% em 12 meses.

Apesar da pressão sobre o segmento, o índice geral apresentou crescimento de 1,7% em relação a setembro de 2025, sinalizando uma percepção mais favorável do ambiente de negócios na comparação anual. No horizonte dos próximos meses, 59,5% dos empresários esperam melhora da economia, mesmo com recuo de 1,9% no índice de expectativas.

Outros indicadores também mostram sinais de resiliência. O comércio de bens duráveis, como eletrônicos e eletrodomésticos, registrou alta anual de 3,9%, a maior entre os segmentos. As intenções de contratação cresceram 4,2% em 12 meses, enquanto o nível de estoques avançou 0,3% no mês e 1,3% na comparação anual.

RECUO DE UM LADO, ESPERANÇA DO OUTRO

Numa perspectiva mais ampla, o Icec demonstra que a visão de longo prazo do setor preserva indicadores favoráveis. Apesar da readequação receosa do setor têxtil observada no mês, o índice geral do Icec registrou um crescimento de 1,7% em relação a setembro de 2025, sinalizando que os empresários avaliam o ambiente de negócios como mais favorável do que o verificado no ano passado.



1,7%



CNC



Apesar deste cenário de pessimismo recente no setor de vestuário, o levantamento demonstra estabilidade e avanços em outras áreas do varejo”

Catarina Carneiro
economista da CNC

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fecomércio-BA



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

“Não basta tornar sustentável aquilo que já existe. Precisamos pensar em sustentabilidade antes mesmo de colocar a primeira pedra. Atuar em ESG não é mais uma questão de reputação, mas de competitividade e sobrevivência dos negócios.”

Kelsor Fernandes,

presidente da Fecomércio-BA, sobre a transição para a economia circular e a integração entre sustentabilidade, inovação e eficiência

INOVAÇÃO EM REDE

“Vamos ouvir as empresas para entender suas necessidades. Esse projeto é feito em conjunto, não é de cima para baixo. Vamos utilizar dados concretos para construir parcerias que atendam às demandas dos empresários e dos setores econômicos.”

Bernardo Peixoto,

presidente da Fecomércio-PE, sobre a construção da Rede de Inovação do Comércio no Estado

Fecomércio-PE



Fecomércio-MG



NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO

“Não estamos propondo retirar direitos ou substituir a legislação existente. Estamos defendendo criar uma possibilidade a mais. O trabalhador continua com carteira assinada e protegido, enquanto ganha maior autonomia para organizar sua jornada e sua renda.”

Nadim Donato,

presidente da Fecomércio-MG, sobre a proposta de Trabalho/Hora com Direitos Garantidos (THDG)



Turismo e Hospitalidade





Mobilização por políticas públicas e desenvolvimento

Nesta edição, o turismo ganha destaque com uma agenda marcada pela defesa de políticas públicas mais efetivas, pela articulação entre os diferentes atores do setor e por debates sobre investimentos, qualificação e ambiente de negócios. Na Equipotel, a CNC, por meio do Cetur, defendeu que o turismo avance da formulação de propostas para a execução de políticas públicas, com maior integração entre governos, iniciativa privada e entidades representativas. O programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro reuniu 1.373 participantes de cerca de 830 instituições em 28 oficinas realizadas no País, resultando em 735 propostas para os Estados. A programação também abordou a reforma tributária, a escala 6x1, a regulação e a relação da hotelaria com plataformas digitais.

No Distrito Federal, decisão judicial manteve até março de 2027 os benefícios fiscais do Perse para empresas de turismo, eventos, hotelaria, bares e restaurantes que atendam aos requisitos legais, além de reconhecer o direito à compensação de valores pagos indevidamente após a interrupção do benefício.

No Amazonas, nova etapa do Vai Turismo reuniu empresários, poder público e entidades do trade para discutir políticas de desenvolvimento dos destinos. A FBHA levou sua reunião de Diretoria ao Maranhão, com debates sobre pautas institucionais e mudanças na jornada de trabalho.

Na Bahia, o Sistema Comércio participou de encontro sobre turismo e economia criativa em Salvador, onde foi anunciada a implantação do primeiro Hotel-Escola Senac da Bahia.

Boa leitura!

CNC cobra mais recursos para políticas públicas de turismo

A necessidade de transformar propostas em políticas públicas efetivas esteve entre os principais temas da participação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), na 63ª edição da Equipotel, realizada de 15 a 18 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. Diretor da CNC e responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio defendeu maior articulação entre governos, iniciativa privada e entidades representativas, além da ampliação dos investimentos destinados ao turismo.

Durante palestra na feira, Sampaio apresentou resultados do ciclo 2026 do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa coordenada pelo Cetur para articular a construção e o acompanhamento de políticas públicas para o setor. Foram realizadas 28 oficinas em todo o País, com 1.373 participantes de cerca de 830 instituições, resultando em 735 propostas para os Estados brasileiros.

Alexandre Sampaio (E) e o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano (D)

Segundo Sampaio, o turismo ganhou espaço nas agendas governamentais, mas ainda há um desafio entre a formulação das propostas e sua implementação. “Vemos a política implantada aquém do que ela merece ser implantada, com recursos em termos orçamentários muito pífios. Precisamos resolver isso e potencializar esse processo”, afirmou.

O programa acompanha o acolhimento das propostas nos planos de governo e a execução de projetos e políticas públicas. Entre os temas trabalhados, estão conectividade aérea, qualificação profissional, governança, inteligência turística, acessibilidade, adaptação climática e integração regional.

Municípios têm papel estratégico

Sampaio também destacou a importância da atuação municipal, considerando que o desenvolvimento da atividade turística ocorre, em grande parte, nos destinos. Segundo ele, o trabalho realizado pelo Cetur e pelas entidades parceiras contribuiu para inserir o turismo nos programas de governo de municípios.

Os dados técnicos apresentados por Cássio Garkals, da GKS Consultoria, mostram convergências entre as propostas dos Estados. A acessibilidade universal da infraestrutura turística aparece em todos eles, enquanto a melhoria da mobilidade e dos acessos aos destinos está presente em 26 das 27 unidades da Federação. Promoção dos destinos, inteligência de dados, economia criativa, novos produtos turísticos e qualificação da infraestrutura e dos serviços também estão entre os temas recorrentes.

Integração pode ampliar investimentos

Para Sampaio, a articulação entre estados, municípios e regiões turísticas pode contribuir para ampliar a capacidade de investimento e fortalecer as políticas públicas. “Precisamos trabalhar a integração regional e sensibilizar os governos para dar continuidade a esse processo”, afirmou.





Atualmente, o Vai Turismo reúne 29 entidades nacionais ligadas à cadeia produtiva do turismo e da hospitalidade.

Reforma tributária e escala 6x1 entram no debate

Na abertura da Equipotel, Sampaio também destacou a reforma tributária e as discussões sobre a escala 6x1 entre os temas que exigem atenção do setor. Para ele, o diálogo entre hotelaria, alimentação fora do lar e turismo é necessário para enfrentar os desafios do cenário atual.

“A CNC se sente comprometida com a política do turismo. Esse fórum é o espaço adequado para discutirmos os problemas de hotelaria e alimentação fora do lar também”, enfatizou.

O diretor também defendeu a atuação conjunta do setor diante do cenário político e ressaltou a importância de políticas públicas que reconheçam o papel econômico do turismo.

CNC participa de debate sobre regulação

Na 69ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT), realizada durante a programação da Equipotel, Sampaio destacou a construção de propostas do setor hoteleiro para a regulamentação da reforma tributária. Após reunião entre entidades da hotelaria, foi elaborado um documento com contribuições

a serem encaminhadas ao comitê responsável pela regulamentação, considerando os impactos na atividade.

Outro tema tratado foi a relação entre a hotelaria e as plataformas digitais. Sampaio explicou a participação da CNC em reunião com representantes do Comitê de Travel Techs da Câmara Brasileira da Economia Digital e do Airbnb, realizada em Brasília, em 10 de setembro. Segundo ele, a iniciativa buscou aproximar diferentes segmentos do ecossistema turístico e estabelecer um canal permanente de diálogo.

O diretor defendeu que as diferenças regulatórias e tributárias entre os modelos de hospedagem sejam discutidas de forma a melhorar as condições da hotelaria nacional, considerando também que empresários do setor utilizam plataformas digitais para ampliar a ocupação de seus estabelecimentos.

Equipotel reúne cadeia da hospitalidade

Considerada uma das principais feiras de hospitalidade da América Latina, a Equipotel 2026 reuniu mais de 500 marcas nacionais e internacionais e ampliou em 15% o espaço de exposição em relação à edição anterior. A programação incluiu conteúdos e soluções para hotelaria, turismo, alimentação, bem-estar, bares, restaurantes e fitness, além de espaços dedicados a tecnologia, empreendedorismo, carreiras e gestão.

Uma das principais feiras de hospitalidade da América Latina, a Equipotel 2026 reuniu mais de 500 marcas nacionais e internacionais

Fecomércio-BA discute economia criativa no setor

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-BA participou, em 26 de agosto, do encontro Turismo e Economia Criativa em Pauta, promovido pelo Grupo A Tarde, na Casa do Comércio, em Salvador. O evento reuniu representantes dos setores público e privado para discutir desafios e oportunidades para o turismo baiano. Na ocasião, o presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, anunciou a implantação do primeiro Hotel-Escola Senac da Bahia. A programação também contou com a participação de Avani Duran, coordenadora da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-BA, que apresentou iniciativas de qualificação e fortalecimento do setor, entre elas o programa Vai Turismo, da CNC.



Fecomércio-BA

Amazonas reúne trade turístico em nova etapa do Vai Turismo

A Fecomércio-AM realizou, em 11 de setembro, em Manaus, a 4ª reunião ordinária do Cetur-AM e mais uma edição do Encontro Vai Turismo - Integração do Turismo Nacional. Promovida em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens,

Serviços e Turismo (CNC), Sesc e Senac, a iniciativa busca fortalecer o turismo como vetor estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas.

Coordenado nacionalmente pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, o Encontro Vai Turismo integra uma nova etapa do programa, que articula instituições, setor produtivo e poder público na construção de propostas e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos destinos turísticos brasileiros. Em Manaus, a programação reuniu empresários, presidentes de Sindicatos Patronais, representantes do poder público e de entidades do trade turístico, além de profissionais de diferentes segmentos do turismo.



Fecomércio-AM



Maranhão recebe a Diretoria da FBHA

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) realizou, em 31 de agosto, reunião de sua Diretoria na sede da Fecomércio-MA, em São Luís.

O encontro reuniu dirigentes para discutir pautas institucionais, ações de apoio aos Sindicatos e temas que impactam os setores

de hospedagem e alimentação, como as mudanças na jornada de trabalho. A reunião contou com o apoio do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MA, Maurício Feijó, e teve como anfitriões Edilson Baldez das Neves, diretor de Patrimônio da FBHA e presidente da Fiema, e Raimundo Nonato Luz, presidente do Sehama.

Justiça mantém benefícios do Perse para empresas do DF

Uma decisão da 4ª Vara Federal Cível do Distrito Federal garantiu a empresas dos setores de turismo, eventos, hotelaria, bares e restaurantes a manutenção dos benefícios fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) pelo prazo original de 60 meses. Com isso, as empresas que atendam aos requisitos legais poderão usufruir da alíquota zero de PIS, Cofins, CSLL e IRPJ até março de 2027.

A sentença também reconheceu o direito à compensação de valores pagos indevidamente após a interrupção do benefício. O governo federal ainda pode recorrer. A decisão beneficia empresas filiadas ao Sindeventos-DF, Sindetur-DF e Sindhobar-DF. O mandado de segurança coletivo foi impetrado pelo Departamento Jurídico da Fecomércio-DF, sob orientação do

presidente da entidade, José Aparecido Freire, a pedido dos Sindicatos.

Criado durante a pandemia, o Perse estabeleceu redução a zero das alíquotas por 60 meses. Em abril de 2025, o governo encerrou antecipadamente o programa.





Fecomércio-BA

Pautas ambientais ganham força na agenda regulatória



A sustentabilidade tem ganhado espaço na agenda econômica e regulatória brasileira, ampliando a necessidade de diálogo entre governo, setor produtivo e sociedade. Nesse contexto, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vem fortalecendo sua atuação em diferentes frentes para contribuir para a construção, o acompanhamento e a implementação de políticas públicas capazes de conciliar desenvolvimento econômico, competitividade e preservação ambiental.

Nos últimos meses, a entidade participou de discussões sobre economia circular e logística reversa, reúso de água e contaminação de áreas degradadas, apresentou contribuições para a Política Nacional de Qualidade do Ar, ampliou sua presença em instâncias de governança ambiental e acompanhou avanços da agenda legislativa relacionada à sustentabilidade. As iniciativas reforçam o papel da CNC na representação do setor produtivo em temas que impactam diretamente o ambiente de negócios e a sociedade.

Economia circular

A economia circular tem se consolidado como uma das principais pautas da agenda sustentável no País. Em setembro, durante a etapa Nordeste do roadshow Ambição Circular 2026, organizado pelo Instituto

Brasileiro de Economia Circular (Ibec) e pela Fecomércio-BA, em Salvador/BA, a CNC participou do debate sobre oportunidades de negócios associadas à adoção de modelos circulares de produção e consumo.

O encontro reuniu representantes do setor produtivo, especialistas e gestores públicos para discutir estratégias que integrem inovação, sustentabilidade e competitividade. A Confederação levou para o debate os desafios enfrentados pelas empresas na transição para modelos mais circulares e a necessidade de incentivos que ampliem a adoção dessas práticas.

A discussão ocorreu em um momento de fortalecimento do tema também no campo legislativo. A aprovação, pela Comissão de Meio Ambiente do Senado, do projeto que institui a Semana Nacional de Economia Circular demonstra o avanço da agenda no País. A proposta busca estimular ações de conscientização, disseminar boas práticas e fortalecer a articulação entre governo, empresas, academia e sociedade civil.

Qualidade do ar

A participação da Confederação em debates sobre a implementação da Política Nacional de Qualidade do Ar reforça outra dimensão da atuação institucional na agenda ambiental. Em oficina promovida pelo

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a CNC apresentou propostas voltadas ao aprimoramento da governança, do monitoramento e da execução das ações previstas na política.

Entre as contribuições defendidas pela entidade, estão o fortalecimento da articulação entre União, Estados, Municípios, academia, sociedade civil e setor produtivo, além da ampliação das capacidades técnicas dos entes responsáveis pela implementação das medidas.

A CNC também ressaltou a necessidade de mecanismos de apoio às micro, pequenas e médias empresas para que possam atender às exigências ambientais sem criar barreiras desproporcionais à atividade econômica. Outro ponto defendido foi a criação de sistemas permanentes de monitoramento e revisão das metas, garantindo que as políticas sejam atualizadas com base em evidências científicas e avanços tecnológicos.

Governança ambiental

O fortalecimento da presença institucional da CNC em espaços de governança ambiental também ganhou novo capítulo com a integração da entidade ao Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental (APA) Mananciais do Rio Paraíba do Sul, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A participação amplia a representação dos setores do comércio de bens, serviços e turismo em discussões relacionadas à gestão territorial e à conservação ambiental em uma

área que abrange 95 municípios dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O colegiado reúne representantes do poder público e da sociedade civil para discutir temas como abastecimento hídrico, uso sustentável dos recursos naturais, desenvolvimento regional e atividades econômicas instaladas no território. Entre as prioridades dos próximos anos, está a elaboração do Plano de Manejo da unidade, documento que orientará as ações de conservação e desenvolvimento na região.

Para a CNC, a presença no conselho representa uma oportunidade de acompanhar discussões que podem impactar diretamente empresas dos setores representados pela Confederação e contribuir para a construção de soluções equilibradas entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

Sustentabilidade e desenvolvimento

“As iniciativas mostram que a atuação da CNC em sustentabilidade vai além das ações internas e alcança espaços estratégicos de diálogo, formulação e acompanhamento de políticas públicas. Seja nos debates sobre economia circular, na construção de instrumentos voltados à qualidade do ar ou na participação em instâncias de governança territorial, a entidade busca assegurar a presença do setor produtivo em discussões que influenciam o ambiente de negócios”, explicou o gerente da Assessoria de Gestão das Representações (AGR), Sérgio Henrique.

Manancial que abastece empresas em MG, RJ e SP



Divulgação

Sesc & Senac



Educação, longevidade e cultura em foco

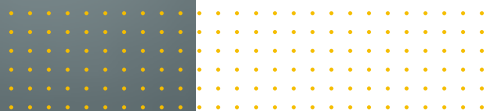
Educação profissional, envelhecimento ativo e acesso à cultura são alguns dos temas desta edição da **CNC Notícias**, que apresenta iniciativas do Sesc e do Senac voltadas à formação, à inclusão e à qualidade de vida, em diferentes momentos da vida das pessoas.

Em Xangai, na China, o Senac alcançou um resultado histórico na WorldSkills Competition 2026. Cinco competidores conquistaram Medalhas de Excelência em nove ocupações disputadas, o maior número de reconhecimentos obtido pela instituição em uma única edição da competição. O evento reuniu cerca de 1.400 competidores de mais de 70 países em 64 ocupações. A próxima etapa dessa trajetória será em 2027, com as Competições Senac, que selecionarão os representantes brasileiros para a WorldSkills Aichi 2028.

A edição também destaca uma iniciativa do Sesc que atravessa décadas. Criado em 1963, o Trabalho Social com Pessoas Idosas (TSPI) inclui atualmente mais de 44 mil participantes em todo o País, com atividades voltadas à convivência, autonomia e envelhecimento saudável. Em setembro, o Encontro Nacional de Pessoas Idosas, realizado em Belém, reuniu 600 participantes presencialmente e alcançou outras 9,1 mil pessoas por meio de transmissões e visualizações.

Os 80 anos do Sesc também estão presentes na campanha nacional estrelada por Taís Araújo, que celebra a trajetória da instituição, enquanto a exposição “Picasso, a construção de um gênio” percorre diferentes estados brasileiros com 80 obras do artista espanhol.

Entre educação, assistência e cultura, os conteúdos desta edição mostram iniciativas que conectam diferentes gerações e territórios. Boa leitura!



FEED SESC

CAMPANHA NACIONAL E PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NA COMEMORAÇÃO DOS 80 ANOS

Para marcar os 80 anos do Sesc, o Departamento Nacional lançou uma campanha estrelada por Taís Araújo, inspirada nas experiências e relações das pessoas com a instituição. Com o conceito “Há 80 anos, somos feitos de histórias”, o filme estreou no intervalo comercial do Fantástico em 13 de setembro e esteve nas principais emissoras de TV, portais e plataformas digitais. A celebração também ganhou os palcos do Brasil, com atividades gratuitas e shows de artistas como Caetano Veloso, Péricles, Xande de Pilares, Seu Jorge, Elba Ramalho, Paula Toller, Silva, Sandra Sá, Renato Teixeira, Marcelo Jeneci, Oswaldo Montenegro, entre outros.

Sesc



EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE PICASSO PERCORRE O PAÍS

O Sesc circula pelo País com uma mostra inédita sobre Pablo Picasso. A exposição “Picasso, a construção de um gênio” leva ao público 80 obras do artista, incluindo fotografias, gravuras e cerâmicas, além de produções de artistas que fizeram parte de seu percurso e círculo de criação, como Dora Maar e Françoise Gilot. A mostra permanece aberta à visitação até 16 de outubro, no Espaço Cultural do Palácio Anchieta, no Espírito Santo.

Sesc



Pioneirismo marca atuação com público idoso

Um dos projetos mais longevos do Sesc trata justamente de longevidade. O Trabalho Social com Pessoas Idosas (TSPI) foi criado em 1963, por meio de uma ação que reuniu 12 aposentados no Centro Social Mário França de Azevedo, o atual Sesc Carmo, em São Paulo. Hoje, são mais de 44 mil participantes em todo o País, que encontram no Sesc uma série de atividades voltada ao envelhecimento saudável e ativo.

O TSPI é uma iniciativa pioneira do Sesc, resultado do olhar atento da instituição às demandas da sociedade. Na década de 1960, as pessoas idosas representavam cerca de 5% da população brasileira e a velhice era vista com um olhar apenas assistencialista, voltado a tratamentos de saúde e recolhimento. Ao observar esse público em suas unidades, o Sesc percebeu a necessidade de oferecer serviços diferenciados que proporcionassem convivência e integração.

Apareceram as primeiras atividades, como jogos de salão, encontros de leitura e música. Com o tempo, diversas outras ações foram sendo incorporadas, como forma de conferir protagonismo e autonomia ao público idoso. Entre elas oficinas de letramento digital que promovem o acesso às tecnologias de forma segura e acolhedora; atividades de estimulação cognitiva, com dinâmicas e jogos que exercitam



Sesc



o raciocínio, a memória e a criatividade; esportes adaptados à faixa etária; ações de combate ao isolamento e prevenção de quedas, entre outras.

Encontros nacionais

Para ampliar o debate sobre os desafios enfrentados pela população com mais de 60 anos, o Sesc deu início a encontros nacionais que reúnem participantes do programa de todo o País. O 1º Encontro Nacional de Pessoas Idosas foi realizado em 2022, no Teatro Sesc Senac Pelourinho, em Salvador/BA, com transmissão ao vivo pelo YouTube, com discussão de temas como saúde da pessoa idosa e idadismo.

Nos anos seguintes, os eventos foram realizados em São Paulo; Garanhuns/PE e Bento Gonçalves/RS. A edição de 2026 aconteceu em setembro em Belém, reunindo 600 participantes presencialmente e 3,5 mil que assistiram à transmissão em unidades do Sesc de todo o País, além de 5,6 mil visualizações no canal do YouTube, em um alcance total de 9,7 mil pessoas impactadas.

O tema apresentado no encontro foi “A trajetória do viver e envelhecer: inspirando gerações”, proporcionando a troca de vivências e o intercâmbio de histórias de fortalecimento de vínculos, como forma de reforçar a importância da participação social das pessoas idosas na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

O TSPI é um dos projetos desenvolvidos pela Assistência dentro do Trabalho Social com Grupos. Idealizado com base na visão de empresários do comércio de bens, serviços e turismo sobre a necessidade de bem-estar e qualidade de vida, o trabalho atua com outros grupos geracionais e de voluntários, em um total de mais de 52,4 mil participantes em todo o País.

SESC EM FOCO

ORQUESTRA JOVEM SE APRESENTA EM CELEBRAÇÃO

O Sesc Quitandinha foi cenário da apresentação da Orquestra Jovem Sesc Brasil em celebração aos 80 anos do Sesc. Formada por 59 jovens músicos de 11 estados brasileiros, a orquestra reúne diferentes trajetórias e referências culturais e mostrou no concerto comemorativo toda a sua diversidade. Sob direção artística e regência do maestro Geovane Marquetti, a apresentação contou com a participação da jovem oboísta Queren Oliveira como solista convidada.

O repertório inclui a composição orquestral Trama das Águas Dançantes, composta especialmente para a celebração de aniversário, inspirada no fluir dos ritmos brasileiros. Também compôs o programa o clássico latino-americano Mambo nº 5, de Pérez Prado, um medley com canções de Alceu Valença, cantor e compositor que também completou 80 anos recentemente, e canções da trilha sonora do filme Auto da Compadecida, além de obras do repertório internacional, como Meditação, da ópera Thaïs, de Jules Massenet, e Gabriel's Oboe, de Ennio Morricone.

Criada para estimular o intercâmbio artístico, a Orquestra Jovem Sesc Brasil reúne talentos de projetos musicais do Sesc desenvolvidos nos Estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso (Polo Socioambiental Sesc Pantanal), Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe. Por meio da prática coletiva, os projetos promovem inclusão, formação artística e acesso à cultura, criando oportunidades para jovens de diferentes realidades e regiões brasileiras. Ao reunir músicos de diversos estados, a orquestra também favorece a troca de experiências e repertórios culturais. A iniciativa busca ainda ampliar horizontes acadêmicos e profissionais, aproximando novos públicos da música de concerto.

FEED SENAC

REFERÊNCIA NO USO DE IA NA EDUCAÇÃO

A International Youth Foundation (Fundação Internacional para a Juventude) publicou um artigo apontando a incorporação de inteligência artificial pelo Senac na educação profissional como um exemplo a ser seguido. O artigo Gold Standard TVET: examining Senac Brazil's AI adoption reconhece usos de IA que elevam a experiência educacional e formam alunos mais bem preparados para os desafios atuais do mercado de trabalho.



PARTICIPAÇÃO NA EXPOPOSTOS & CONVENIÊNCIA

A convite da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), o Senac esteve presente na ExpoPostos & Conveniência 2026, maior feira do setor de combustíveis, lubrificantes, food service, tecnologia e serviços para postos. No evento, foram apresentadas as soluções desenvolvidas para empresas pelo Senac, como cursos on-line gratuitos, atendimento corporativo, formação de jovens aprendizes, consultoria em inovação e muito mais. Todas as soluções estão na plataforma empresas.senac.br.



Senac

Cinco medalhas e um recorde

Foi uma edição histórica da maior competição de educação profissional do mundo. O Senac teve cinco medalhas de excelência em nove ocupações disputadas na WorldSkills Competition 2026, realizada em setembro em Xangai, na China.

Cássia Eloá (na ocupação Cuidados de Saúde e Apoio Social), Gustavo Argoud (em Cozinha), Angélica China (em Cabeleireiro), Matheus Henrique (em Serviço de Restaurante) e Natália Corso (em Recepção de Hotel) levaram a instituição ao seu maior número de reconhecimentos em uma única edição da competição, da qual o Senac participa desde 2019.

Essa distinção reconhece competidores que alcançam uma pontuação de excelência, próxima aos melhores resultados de das respectivas ocupações. Para chegar até Xangai, os cinco passaram por um longo processo de seleção, treinamento e preparação técnica e comportamental.

Realizada de 22 a 27 de setembro, em Xangai, a 48ª WorldSkills Competition reuniu cerca de 1.400 competidores, de mais de 70 países, que disputaram em 64 ocupações no National Exhibition and Convention Center (NECC). A edição estabeleceu marcas históricas em escala, com o maior número de ocupações da história da competição e sete novas áreas incorporadas ao programa.

Entre as novidades, estavam Prótese Dentária, Vendas no Varejo, Design de Mídias Interativas Digitais, Segurança Inteligente, Tecnologia Ferroviária, Testes de Software e Sistemas Aéreos Não Tripulados. O evento também ocupou aproximadamente 300 mil metros quadrados, com público estimado de 400 mil visitantes.

Para o Senac, a edição teve um significado especial. A instituição completou 80 anos em 2026 e levou à China nove competidores, representando áreas que vão de Gastronomia e Hotelaria até Saúde, Beleza, Comércio e Serviços. Pela primeira vez, o Senac também esteve representado em duas ocupações que estrearam no programa mundial: Prótese Dentária e Vendas no Varejo.

Próxima parada: Competições Senac 2027

A cerimônia de encerramento teve um olhar para o futuro. Em uma passagem simbólica de bastão, a bandeira da WorldSkills foi entregue ao Japão, próximo anfitrião da competição. Foi o primeiro gostinho de WorldSkills Aichi 2028, que será realizada de 15 a 20 de novembro de 2028.

A próxima página da história brasileira, porém, começa antes de Aichi. Em 2027, o Senac volta às arenas nacionais com uma nova edição das Competições Senac, dando início ao processo que vai selecionar os jovens que representarão a instituição e o Brasil na próxima WorldSkills Competition.

A competição nacional será novamente o caminho para transformar talentos formados pela educação profissional em representantes brasileiros no maior palco mundial das profissões. A meta, agora, está no horizonte: Aichi 2028.

Raphael Windex/Trend Criativo



SENAC EM FOCO

VISITA A INSTITUTO ALEMÃO TEM INTERCÂMBIO SOBRE FORMAÇÃO DUAL

Em setembro, oito instituições que integram a Aliança para Formação Dual da América Latina e Caribe fizeram uma visita técnica ao BIBB – Bundesinstitut für Berufsbildung (Instituto Federal de Educação e Formação Profissional), em Bonn, na Alemanha. O Senac estava entre elas, representado por sua Gerência de Programas e Gestão



Divulgação/Senac

Educacional. Motivo da visita: conhecer experiências e práticas do modelo de formação dual alemão, reconhecido mundialmente como uma das principais referências em aprendizagem profissional. Esse intercâmbio contribui para ampliar o diálogo e a cooperação internacional, trazendo referências que podem apoiar o fortalecimento e o reposicionamento da aprendizagem profissional no Brasil. A formação dual é um modelo que combina ensino teórico em uma escola de educação profissional com a experiência prática em uma empresa.

Fundada em 2021, a Aliança é um grupo de cooperação gerenciado e apoiado pela OIT/ Cinterfor – agência da ONU que cuida do mundo do trabalho e seu braço especializado em ensino técnico – para ajudar jovens da América Latina e do Caribe a iniciar a vida profissional e, ao mesmo tempo, cursar uma escola para aprender seu ofício. Atualmente, o grupo reúne 17 instituições de educação profissional de 15 países.



do tamanho do
Brasil

Força que impulsiona o Sistema e o País

Nesta edição de Brasil, a atuação do Sistema Comércio mostra iniciativas que fortalecem a economia, ampliam oportunidades e transformam realidades em diferentes regiões.

Em Rondônia, o Programa Ecos ganhou uma plataforma gamificada para engajar colaboradores em iniciativas de sustentabilidade, com missões, metas por unidade e prêmios.

A Justiça Federal garantiu a manutenção dos benefícios fiscais do Perse no Distrito Federal, com base em um mandado de segurança coletivo sob orientação da Fecomércio-DF.

A Fecomércio-RS atingiu, pela segunda vez, a quinta colocação no ranking de projeções do INPC. O desempenho é calculado pelo erro médio dos últimos seis meses das projeções.

No Espírito Santo, o Sesc inaugurou o programa Sesc 60+ em Cariacica. Iniciativa chega à sua sétima cidade, oferecendo convivência e autonomia para a população idosa.

O Sesc-MG conquistou pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro GHG Protocol, que reconhece iniciativas de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Em Santa Catarina, o Senac promoveu encontro entre tecnologia, gastronomia e oportunidades na 14ª edição da Feira de Grandes Negócios (Femix), em Concórdia.

Entre as entidades de representação nacional, a Febrac reuniu representantes de todo o País durante a Assembleia-Geral Extraordinária (AGE), enquanto a Fenacor comemorou os resultados da 24ª edição do Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, realizado nos dias 27 a 29 de agosto.

Programa Ecos é gamificado em Rondônia



Em Rondônia, o programa Ecos passou a contar com uma ferramenta digital própria para ampliar a participação dos colaboradores em iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Missão Ecos, desenvolvida pela Fecomércio-RO, adota recursos de gamificação para estimular práticas sustentáveis. Pela plataforma, colaboradores da Fecomércio, do Sesc, do Senac e do Instituto Fecomércio publicam ações, respondem a quizzes, cumprem missões e acumulam pontos ao longo das atividades.

Missões

A dinâmica da plataforma foi organizada em etapas de participação. Os colaboradores recebem desafios, acumulam Ecoins e avançam por três níveis: Explorador, Guardião Sustentável e Líder Ecos. O desempenho rende patches virtuais e acesso às recompensas oferecidas pelo Shopping Ecos.

Seis personagens conduzem os temas trabalhados nas missões. Aqua representa a proteção das águas; Verde Vital, as áreas naturais; Capitã Recicla, a reutilização de materiais; BioMaster, os resíduos orgânicos; e EcoFlash, o consumo de energia. Taruã, Guardião das Florestas, traz referências amazônicas para a identidade da plataforma.

Participação e resultados

Em 2025, 743 colaboradores foram cadastrados e ativos na Missão Ecos. Juntos, eles fizeram mais de 6.900 publicações e interações na plataforma. No gerenciamento de resíduos, quase 300 quilos de papel, papelão, plásticos e alumínio foram destinados à Cooperativa Catanorte. O biodigestor do Sesc Esplanada, em Porto Velho, recebeu outros 37,10 quilos de resíduos orgânicos.

“A Missão permite que as equipes participem e enxerguem o resultado das ações que realizam dentro do Sistema”, afirma Raniery Araújo Coelho, presidente da Fecomércio-RO.

Missão Ecos une desafios e recompensas para ampliar ações sustentáveis no Sistema



Fecomércio-DF garante continuação do Perse para empresas da base



A Justiça Federal garantiu a manutenção dos benefícios fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) para empresas do Distrito Federal dos setores de turismo, eventos, hotelaria, bares e restaurantes.

A decisão, da 4ª Vara Federal Cível do DF, assegura a aplicação da alíquota zero de PIS, Cofins, CSLL e IRPJ pelo período integral de 60 meses, previsto originalmente pelo programa. Na prática, empresas que atendam aos requisitos legais poderão usufruir do benefício até março de 2027, além de terem reconhecido o direito à compensação de valores recolhidos após a interrupção do Perse. O governo federal ainda pode recorrer.

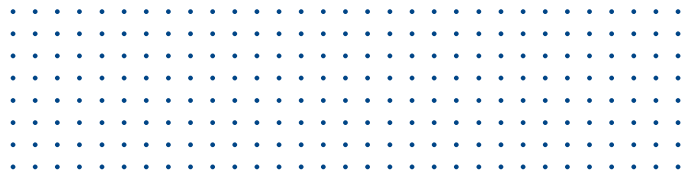
O mandado de segurança coletivo foi impetrado pelo Departamento Jurídico da Fecomércio-DF, sob orientação do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e a pedido dos Sindicatos Empresariais. A medida beneficia empresas filiadas ao Sindeventos-DF, Sindetur-DF e Sindhobar-DF.

Para Aparecido, a decisão reforça a importância da atuação coordenada das entidades empresariais e da segurança jurídica para quem investe, emprega e mantém suas atividades no Distrito Federal. A decisão também se soma a outra favorável aos empresários, proferida em julho pelo TRF-1.

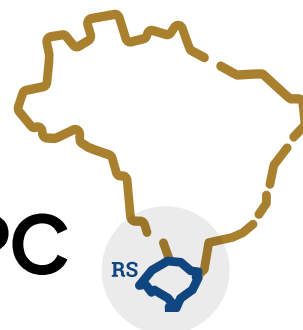


Fecomércio-DF

Atuação da Fecomércio-DF assegura a continuação dos benefícios do Perse para empresas de turismo, hotelaria, eventos, bares e restaurantes



Fecomércio-RS entre os melhores nas projeções do INPC



Em julho, a Assessoria Econômica da Fecomércio-RS alcançou a quinta colocação no ranking de projeções do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de curto prazo, do Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda. O desempenho é calculado pelo erro médio dos últimos seis meses das projeções para a variação mensal do índice.

As instituições são classificadas em ordem decrescente de erro médio. A presença no Podium do Prisma atesta a qualidade das projeções de curto prazo da Federação e a confiabilidade para utilização pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-Ifep-RS. O Ranking do Prisma Fiscal é o indicador oficial mais respeitado que classifica as projeções e a assertividade das instituições financeiras para o INPC.

Conduzido mensalmente pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o Prisma Fiscal compila as

estimativas de dezenas de assessorias econômicas de bancos, corretoras e fundos de pensão e pública, mensal e anualmente, a lista das instituições que mais acertaram as previsões de curto e longo prazo. As posições atualizadas, os relatórios detalhados contendo a mediana de mercado e o Top 5 das instituições podem ser acessados diretamente na página oficial de publicações do Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda.

A consistência demonstrada pela equipe técnica da Fecomércio-RS ao figurar entre os melhores previsores do País reforça a posição da entidade como referência em análise macroeconômica e inteligência de mercado. A utilização de modelos econométricos apurados e a leitura precisa dos cenários conjunturais não apenas garantem o reconhecimento pelo Ministério da Fazenda, mas também fornecem um suporte estratégico indispensável para a tomada de decisões corporativas.



Sesc amplia programa para idosos no Espírito Santo



O Sesc Espírito Santo ampliou a atuação do programa Sesc 60+ com a inauguração de um novo grupo em Cariacica, na Região Metropolitana de Vitória. A iniciativa, que já está presente em sete municípios capixabas, oferece atividades voltadas à população com 60 anos ou mais e busca fortalecer vínculos, estimular a convivência comunitária, promover a autonomia e ampliar o acesso a direitos. Com a nova unidade, o programa passa a disponibilizar 240 vagas em Cariacica. Ao todo, mais de 1.500 pessoas idosas já são atendidas pelo Sesc-ES por meio da iniciativa.

A criação de espaços de convivência e participação para a terceira idade integra uma trajetória histórica do Sesc de promoção do desenvolvimento social e da qualidade de vida. Ao longo de sua atuação, a instituição desenvolveu programas e serviços voltados às diferentes fases da vida, com atenção especial à inclusão social, ao bem-estar e à autonomia da população idosa. A proposta parte do entendimento de que envelhecer com qualidade também significa permanecer integrado à comunidade, construir novas relações, participar de atividades culturais e educativas e encontrar espaços de escuta e acolhimento.

A metodologia adotada pelo Sesc 60+ é baseada no Trabalho Social com Grupos (TSG), que estimula a participação dos próprios integrantes no planejamento das atividades. Os encontros incluem rodas de conversa, dinâmicas, oficinas, palestras e outras ações, de acordo com interesses e necessidades de cada grupo. Em Cariacica, os participantes serão acompanhados por uma equipe formada por assistente social e educador social, com atividades voltadas à convivência, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à conquista de maior autonomia.



Fecomércio-ES

Mais do que oferecer atividades de lazer, a iniciativa cria um ambiente permanente de convivência, no qual os participantes podem compartilhar experiências, desenvolver novas habilidades e ampliar sua participação social. A proposta também contribui para combater o isolamento e para valorizar a experiência acumulada ao longo da vida, reconhecendo a pessoa idosa como integrante ativa da comunidade e não apenas como beneficiária de serviços.

A inauguração em Cariacica também marcou uma oportunidade de aproximar diferentes gerações atendidas pela unidade do Sesc, que recebe estudantes desde a Educação Infantil até o 7º ano do Ensino Fundamental. O encontro intergeracional reforça uma das dimensões do trabalho social desenvolvido pela instituição: aproximar pessoas de diferentes idades e estimular a troca de experiências entre gerações. Crianças, adolescentes e idosos passam a compartilhar espaços e atividades, favorecendo o diálogo e a construção de vínculos.

Sesc 60+ chega a Cariacica com atividades para a população idosa

Sesc-MG ganha Selo Ouro do GHG Protocol 2026



Selo reconhece iniciativas de monitoramento e redução de gases estufa



Sesc-MG

Pelo segundo ano consecutivo, o Sesc em Minas Gerais conquistou o Selo Ouro do GHG Protocol, em reconhecimento às suas iniciativas no monitoramento e na redução das emissões de gases de efeito estufa. A honraria é concedida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio do Registro Público de Emissões (RPE) de gases de efeito estufa (GEE).

O reconhecimento, entregue em São Paulo, no dia 26 de agosto, reafirma o compromisso do Sistema Fecomércio-MG com as boas práticas ambientais, já que premia justamente ações efetivas que garantem bons resultados. O Sesc em Minas Gerais destaca-se como regional pioneira na gestão de GEE, consolidando-se como referência para outros Departamentos Regionais do Sesc.

Além de adotar iniciativas para minimizar as emissões na operação, a instituição mitigou o volume residual de gases de efeito estufa investindo em projetos sustentáveis com créditos de carbono e neutralizando aquelas emissões que não puderam ser evitadas no processo. Esse processo é fruto do empenho do Ecos – Programa de Sustentabilidade, que desenvolve diversas ações para promover práticas sustentáveis nas atividades do Sesc.

Selo Ouro

O RPE é uma plataforma pioneira no Brasil que permite a divulgação transparente, rápida e simples dos inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa das organizações participantes do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em Santa Catarina, Senac conecta público e negócios



A Faculdade Senac Concórdia participou da 14ª edição da Feira de Grandes Negócios (Femix), realizada de 3 a 7 de setembro, no Parque de Exposições de Concórdia/SC. Parceira do evento, a instituição integrou a programação com atividades que aproximaram o público de temas como educação profissional, tecnologia, bem-estar e gastronomia.

Durante a feira, o Senac-SC compartilhou estande com o Sesc, onde foram proporcionadas diferentes experiências para os visitantes. Entre os destaques estiveram a quick massage, promovida pelo curso de Massoterapia, o jogo Acerte e Ganha e uma demonstração de impressora 3D, que apresentou de forma prática o funcionamento e as possibilidades de aplicação da tecnologia.

O espaço também foi utilizado para divulgar os cursos oferecidos pela Faculdade Senac Concórdia. Entre as oportunidades apresentadas, estava o MBA em Gestão Estratégica de Negócios, realizado em parceria com a Ashland University, dos Estados Unidos.

Segundo Elizandro Tavares, gestor do Núcleo de Relações com o Mercado (NRM) da Faculdade Senac Concórdia, a participação na Femix contribui para aproximar a instituição de empresas, profissionais e da comunidade. Para ele, a presença do Senac no evento também reforça a contribuição da instituição para o fortalecimento da economia e a valorização dos negócios e profissionais da região.

A gastronomia foi outro destaque da programação. Na Unidade Móvel de Panificação e Açougue, o Senac promoveu

workshops gratuitos e abertos ao público em diferentes horários ao longo da feira. As atividades apresentaram preparações doces e salgadas e permitiram aos visitantes acompanhar demonstrações práticas realizadas pelos profissionais da instituição.

Entre as receitas apresentadas, estiveram risotos, pizzas, massas, bruschettas, brigadeiros, brownies, strudel, bolinha de queijo e dadinho de tapioca. A programação também contou com pratos de diferentes referências gastronômicas, como arroz frito japonês, orange chicken, mac and cheese, panna cotta com frutas amarelas, frango empanado aos quatro queijos e quadradinho crocante de chocolate.

A participação na Femix reforça a atuação do Senac-SC na promoção da educação profissional e na aproximação com o setor produtivo.



Senac-SC apresentou tecnologia, gastronomia e oportunidades ao público da Femix

Febrac avalia desafios do setor de serviços terceirizáveis



O presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Avelino Lombardi, participou da Assembleia-geral Extraordinária (AGE), em Brasília, com representantes da entidade, para discutir temas relevantes para as empresas de serviços terceirizáveis.

Entre os assuntos debatidos, esteve a reforma tributária, que entrou em fase de transição em 2026 e traz mudanças que exigem das empresas adequações em sistemas, documentos fiscais, processos internos, contratos e formação de preços.

“A participação da Febrac nesses espaços é fundamental para acompanharmos de perto as transformações que impactam o setor de serviços. A reforma tributária, em especial, exige atenção e planejamento das empresas, e o diálogo entre entidades é importante para que possamos compreender as mudanças e contribuir para um ambiente mais seguro para as empresas e para os trabalhadores do setor”, afirmou Avelino Lombardi, presidente da entidade.

Diante desse cenário de transição, a Febrac reforçou seu compromisso em atuar diretamente na orientação dos sindicatos filiados e dos empresários do segmento, promovendo fóruns técnicos, cartilhas explicativas e rodas de debate ao longo dos próximos meses.

A intenção é mitigar possíveis gargalos operacionais e garantir que o setor de serviços terceirizáveis — um dos maiores empregadores do País — mantenha sua competitividade, adaptando-se com segurança jurídica e eficiência fiscal às novas regras do jogo.



Presidente Avelino Lombardi conduziu a AGE da Febrac, que discutiu temas como a reforma tributária e os impactos no setor de serviços

Fenacor celebra resultados do maior congresso dos corretores



Fenacor



Congresso da Fenacor reuniu corretores e lideranças para discutir o futuro do mercado de seguros no Brasil

A Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas de Corretagem de Seguros e de Resseguros (Fenacor) celebrou os resultados da 24ª edição do Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, realizado no Rio de Janeiro, de 27 a 29 de agosto. O encontro reuniu mais de 3 mil participantes, cerca de 80 painéis e 110 palestrantes, consolidando-se como importante espaço de debate sobre os caminhos da distribuição de seguros no Brasil.

Com o tema A Nova Era da Distribuição de Seguros no Brasil, o congresso discutiu transformações que impactam o setor, com destaque para tecnologia, inovação, comportamento do consumidor e mudanças regulatórias. A programação também reforçou a importância do corretor de seguros diante desse novo cenário, colocando o profissional no centro das discussões sobre expansão da cultura de proteção e desenvolvimento do mercado.

Um dos destaques foi a discussão sobre o Plano Diretor do Mercado de Intermediação de Seguros (PDMIS), apresentado como ferramenta estratégica para orientar o desenvolvimento da atividade nos próximos anos. Entre os temas tratados, estiveram qualificação profissional, diversificação de receitas, transformação digital e autorregulação. As chamadas Salas de Negócios também aproximaram corretores e seguradoras em encontros voltados à apresentação de produtos e oportunidades comerciais.

A programação reuniu lideranças de instituições como Susep, CNseg, ENS e Sincor-RJ, reforçando a importância da atuação conjunta para acompanhar as transformações do mercado e ampliar a proteção securitária no País. Ao avaliar o evento, a Fenacor destacou a participação dos corretores e a qualidade dos debates, com a perspectiva de que a nova era da distribuição de seguros já está em curso e terá esses profissionais como protagonistas.

Divulgação



19 de novembro de 2026



Aniversário do Sesc-MA

O mês de novembro será especial para o Sesc-MA, que comemora 78 anos de história. E a celebração não poderia ser diferente: muita festa, música, apresentações culturais e diversos eventos acessíveis a todos.

Um dos eventos mais aguardados do mês especial do Sesc-MA é o Samba Sesc, que terá o cantor Xande de Pilares como grande atração, em uma noite de festa aberta ao público no dia 19 de novembro.

Divulgação



Jogos dos Comerciários 2026 (PI)

1º a 26 de outubro de 2026



Feira de Livros do Sesc-AM

29 de outubro a 1º de novembro de 2026



Divulgação

Tudo azul



O presidente da China, Xi Jinping, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Washington. A visita, realizada no fim de setembro, foi marcada por gestos de cordialidade e discursos em favor da estabilidade nas relações entre as duas maiores economias do mundo. Xi afirmou que a relação bilateral deve continuar baseada no respeito, na justiça e na reciprocidade, enquanto Trump classificou as conversas como muito positivas e produtivas. Os líderes sinalizaram disposição para ampliar a cooperação, evitar confrontos e buscar entendimento em temas estratégicos, embora permaneçam divergências em questões como Taiwan e o desenvolvimento da inteligência artificial.

HÁ 80 ANOS, SOMOS FEITOS DE HISTÓRIAS

Criamos encontros
e experiências
que abrem um
mundo de possibilidades
e fazem a vida acontecer.

Conheça nossa história em
sesc.com.br/80anos

80 ANOS

A vida
acontece
com o Sesc

Sesc
CNC Senac